



ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



**PROPOSTA DE FORMULAÇÃO DA
REDE CEGONHA PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE
FLORIANÓPOLIS**



Ministério
da Saúde



Santa Catarina, Novembro de 2012

GOVERNADOR

João Raimundo Colombo

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Dalmo Claro de Oliveira

DIRETOR GERAL

Acélio Casagrande

SUPERINTENDENCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Angela Maria Blatt Ortiga

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
DO SUS**

Jocelio Voltolini

PRESIDENTE DO COSEMS

Eloi Trevisan

GERENCIA REGIONAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

Eduardo Antônio Florindo

Grupo de Elaboração

Adriana Antonia da Silva- Mun. Palhoça
Alessandra Dias da Silva- EFOS/DEPS/SES
Ana A. Wolff Borges MCD/SES/Consultor MS
Angela Luzia Neis Assunção- Mun. de Palhoça
Caroline Schneitzer de Oliveira- Mun. de Fpolis
Carmem Regina Delziovo – GEABS/SES
Cecília Hobold- GEABS/SES
Cleonete E. Argenta- ESP/DEPS/SES
Dionice Furlam- CO/HU/UFSC
Estela Macalli Alves –Mun. Biguaçu
Evanguelia K.A. dos Santos- UFSC/Consultor MS
Fabiani Alini Barni- Mun. São João Batista
Flavio Luiz Vieira- HRSJHMG/SES
Glauce Koerich- Mun. São José
Halei Cruz –GEABS/SES
Helen Bruggemann Bunn Schmitt- GEABS/SES
Iraci Batista da Silva- DIVE/SES
Isabel Quint Berretta- GEPSA/SES
Joice M. Brasil- Mun. de São José
Juliana J. da Costa Marguilhot- UFSC
Juruci P. dos Santos – HRSJHMG/SES
Ligia Silveira Dutra- NGESCAM/HU/UFSC
Mara Regina Grando- SUH/SES
Maria Cristina Goulart- Mun. de Palhoça
Maria Fraga -18ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE GRANFPOLIS
Nilta Lidia Espíndola Santos- Mun. Florianópolis
Tânia Regina Scheidt- UFSC
Viviane de Souza Brito da Silva- GEPSA/SES

1. INTRODUÇÃO

Esta proposta da Rede Cegonha coaduna-se com objetivos estratégicos estabelecidos pelo Governo Federal visando o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Constituída pela Portaria 1459 de 24 de junho de 2011 (Brasil, 2011) a Rede Cegonha é composta por um conjunto de medidas para garantir a todas as brasileiras, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), atendimento adequado, seguro e humanizado desde a confirmação da gravidez, passando pelo pré-natal e o parto, até os dois primeiros anos de vida do bebê.

Segundo o MS, “a meta é levar as ações inseridas na Rede Cegonha a todo o país. Inicialmente, o cronograma de implantação da rede priorizará as regiões da Amazônia Legal e Nordeste – que têm os mais altos índices de mortalidade materna e infantil – e as regiões metropolitanas, envolvendo a maior concentração de gestantes. Porém, qualquer município pode aderir à Rede.”

A Rede Cegonha deve ser implementada gradativamente, em todo território nacional respeitando-se critérios epidemiológicos tais como taxa de mortalidade infantil, razão de mortalidade materna e densidade populacional.

Consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis.

Quadro 1 - Apresentação do Estado Proponente

| APRESENTAÇÃO DO ESTADO PROPONENTE | |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| ESTADO | Santa Catarina |
| GOVERNADOR | João Raimundo Colombo |
| SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE | Dalmo Claro de Oliveira |
| Dados do Coordenador do Grupo Condutor | |
| Nome | Jocélio Voltolini |
| Cargo | Diretor de Planejamento, Controle e Avaliação do SUS |
| Telefones | (48) 3221 2331 |
| Fax | (48) 32212331 |
| e-mail | dipa@saude.sc.gov.br |
| Endereço para correspondência | Rua Esteves Junior, 160 DIPA - 5º andar 88.015-130 Florianópolis, SC |

IDENTIFICAÇÃO DA REGIÃO E DOS MUNICÍPIOS

Quadro 2 - Identificação dos Municípios e dos gestores da RMF, 2012.

| Municípios | Código IBGE | Prefeito | Secretário de Saúde | Endereço | Telefones | e-mail |
|----------------|-------------|--------------------------|----------------------------|---------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Águas Mornas | 420060 | Pedro Francisco Garcia | Erica Lucy Abe | Pç João José Adão Lemkhul, 62 – Centro - 88150000 | (48) 3245-7252 | adm@aguasmornas.sc.gov.br |
| Alfredo Wagner | 420070 | Nivaldo Wessler | Ledair Truppel | Rua Anitápolis, 250 – Centro - 88450000 | (48) 3276-3510 | prefeitura@alfredowagner.sc.gov.br |
| Angelina | 420090 | Gilberto Orlando Dorigon | Edicléia Eger Hofman | Rua Manoel Lino Koerich, 80 - 88460000 | (48) 3275-1183 | gabineteprefeito@angelina.sc.gov.br |
| Anitápolis | 420110 | Saulo Weiss | Sergio de Souza | Rua Gonçalves Junior, 260 – Centro - 88475000 | (48) 3256-0131 | prefeitura@anitapolis.sc.gov.br |
| Antonio Carlos | 4201208 | Geraldo Pauli | Vera Lucia Conrat Silveira | Praça Anchieta, 10 88180-000 | (48) 3272-1123 | gabinete@antoniocarlos.sc.gov.br |
| Biguaçu | 420230-5 | José Castelo Deschamps | Leandro Adriano de Barros | Praça Nereu Ramos, 90 88160000 | (48) 3279-8000 | prefeitura@bigua.sc.gov.br |
| Canelinha | 4203709 | Antonio da Silva | Maria das Neves de Souza | Av. Cantório Florentino da Silva, 1683 88230000 | (48) 3264-0102 | agabinete@canelinha.sc.gov.br |

| Municípios | Código IBGE | Prefeito | Secretário de Saúde | Endereço | Telefones | e-mail |
|------------------------|--------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------------------------------------------------|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Florianópolis | 4205407 | Dário Elias Berguer | Clécio Antônio Espezim | Av. Professor Henrique da Silva Fontes, nº 6100 - 88036-700 | (48) 3239-1500 | smsgabinete@pmf.sc.gov.br |
| Leoberto Leal | 420980 | Tatiane Dutra Alves da Cunha | Vitor Norberto Alves | Mainolvo Lehmkuhl, 20 88445-000 | (48) 3268-1212 | gabinete@leobertoleal.sc.gov.br |
| Governador Celso Ramos | 420600 | Anísio Anatólio Soares | Rodrigo Flores | Pç 6 de novembro, 1 88190-000 | (48) 3262-0141 | gabinete@governadorcelsoamos.sc.gov.br |
| Garopaba | 4205704 | Luiz Carlos Luiz | Luiz Antônio Campos | Pça. Governador Ivo Silveira, 296 - 88495-000 | (48) 3254-8139 | saude@garopaba.sc.gov.br |
| Major Gercino | 421020 | Zelase Ângelo Dell Agnolo | Luiz Henrique da Cunha | Pç Gerônimo Silveira Abanas, 78 88260-000 | (48) 3273-1122 | prefeitura@majorgercino.sc.gov.br |
| Nova Trento | 421150 | Orivan Jarbas Orsi | Maximiliano de Oliveira | Rua Sto. Inácio, 126 88270-000 | (48) 3267-3200 | prefeitura@novatrento.sc.gov.br |
| Palhoça | 421190 | Ronério Heiderscheidt | Rosinei de Souza Horácio | Av Ilda Terezinha Pagani, 280 | (48) 3279-1700 | gabinete@palhoca.sc.gov.br |
| Paulo Lopes | 421230 | Evandro João dos Santos | Elise Jorge Jaques | Rua Santa Catarina, 196 88490-000 | (48) 3253-0161 | prefeitura@paulolopes.sc.gov.br |
| Rancho Queimado | 421430 | Mério César Goedert | Saul Rogério Filho | Pç Leonardo Sell, 40 | (48) 3275 - 3104 | pmrq@intergate.com.br smsrq.sc@gmail.com |

| Municípios | Código IBGE | Prefeito | Secretário de Saúde | Endereço | Telefones | e-mail |
|---------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|------------------------------------------------|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Santo Amaro da Imperatriz | 4215703 | Edésio Justen | Rosangela Passig Turnes | Pç Governador Ivo Silveira, 306 88140-000 | (48) 3245-4300 | Sec_administracao@santoamaro.sc.gov.br |
| São Bonifácio | 421590 | Laurino Peters | | Av 29 de dezembro, 12 88485-000 | (48) 3252-0111 | pmsboni@ig.com.br |
| São João Batista | 4216305 | Aderbal Manoel dos Santos | Sálvio Osmar Tonini | Pç Dep. Walter Vicente Gomes, 89 88240-000 | (48) 3265-0195 | prefeito@sjbatista.sc.gov.br |
| São José | 421660 | Djalma Vando Berger | Carlos Acelino Pereira | R. Domingos André Zanini, 300 88117200 | (48) 3381-0000 | gabpref@pmsj.sc.gov.br |
| São Pedro de Alcântara | 421725 | Ernei José Stahelin | Isolene Bernadete Hoffmann | Pç Leopoldo Francisco Kretzer, 01 88125-000 | (48) 3277-0122 | gabinete@pmspa.sc.gov.br |
| Tijucas | 421800 | Elmis Mannrich | Rosicler Furtado | Rua Cel. Büchele, 01 88200-000 | (48) 3263-8100 | gabinete@tijucas.sc.gov.br |

Fonte: Gerência de Coordenação de Atenção Básica. Coordenação macrorregião Grande Florianópolis. 2012.

Em relação ao mapa político do Estado de Santa Catarina, a Região Metropolitana da Grande Florianópolis encontra-se ao leste como se pode observar na figura abaixo.

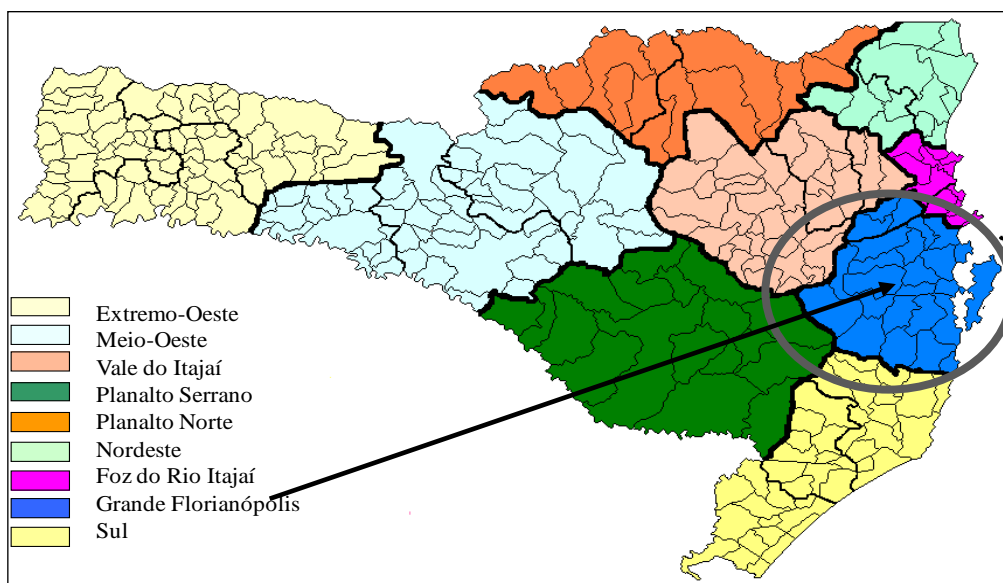


Figura 3 - Macrorregiões de Saúde de Santa Catarina de acordo com o PDR/2008.

A Região Metropolitana de Florianópolis compõe-se de um Núcleo Metropolitano (cujos municípios são Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara) e de uma Área de Expansão Metropolitana (onde estão os municípios de Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Canelinha, Garopaba, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Paulo Lopes, Rancho Queimado, São Bonifácio, São João Batista e Tijucas).



Figura 4- Mapa dos Municípios da Região Metropolitana de Florianópolis

O quadro 5 apresenta informações complementares sobre os municípios da Região Metropolitana de Florianópolis.

A Região Metropolitana de Florianópolis coincide com a região de saúde da Grande Florianópolis (18ª Regional de Saúde). Possui uma área de 1.995.449.714 km², abrangendo 22 municípios. Tem uma população de 1.012.233 habitantes, sendo 49,02% do sexo masculino e, 50,98 % do sexo feminino.

A distribuição da população na RMF se configura em:

- até 10.000 hab. - 11 municípios (50%);
- de 10.001 até 50.000 hab. - 7 municípios (32%);
- de 50.001 até 150 000 hab. - 2 municípios (9 %) e
- acima de 150.000 hab. - 2 municípios (9%)

O quadro 5 mostra a distribuição da população da RMF por município.

Quadro 5- Número de Habitantes dos Municípios da Região Metropolitana.

| REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS | | |
|----------------------------------------------|------------------|----------------|
| Município | População | % |
| Águas Mornas | 5.548 | 0,55% |
| Alfredo Wagner | 9.410 | 0,93% |
| Angelina | 5.250 | 0,52% |
| Anitápolis | 3.214 | 0,32% |
| Antônio Carlos | 7.458 | 0,74% |
| Biguaçu | 58.206 | 5,75% |
| Canelinha | 10.603 | 1,05% |
| Florianópolis | 421.240 | 41,61% |
| Garopaba | 18.138 | 1,79% |
| Governador Celso Ramos | 12.999 | 1,28% |
| Leoberto Leal | 3.365 | 0,33% |
| Major Gercino | 3.279 | 0,32% |
| Nova Trento | 12.190 | 1,20% |
| Palhoça | 137.334 | 13,57% |
| Paulo Lopes | 6.692 | 0,66% |
| Rancho Queimado | 2.748 | 0,27% |
| Santo Amaro da Imperatriz | 19.823 | 1,96% |
| São Bonifácio | 3.008 | 0,30% |
| São João Batista | 26.260 | 2,59% |
| São José | 209.804 | 20,73% |
| São Pedro de Alcântara | 4.704 | 0,46% |
| Tijucas | 30.960 | 3,06% |
| TOTAL | 1.012.233 | 100,00% |

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde. IBGE. 2012a.

A pirâmide populacional da RMF é típica de sociedades que estão diminuindo a taxa de fecundidade, nos últimos anos, girando em torno de dois filhos por mulher. No entanto, identifica-se que há uma grande concentração populacional nos grupos etários de 15 a 24 anos, consequência dos fluxos migratórios. Esta afirmação se

corroborar a partir da constatação de que os imigrantes respondem por aproximadamente 23% nesta faixa etária.

O fato de Florianópolis ser a capital do Estado, e concentrar grande parte da estrutura governamental, historicamente levaram também a uma concentração de serviços de saúde com maior complexidade, que responde por demandas de todo o Estado.

2. MATRIZ DIAGNÓSTICA DA REDE CEGONHA

Considerando a Portaria 1459 de 24 de junho de 2011, que institui a Rede Cegonha, e em seu Anexo 1, apresenta como parte integrante do projeto a Matriz Diagnóstica com indicadores relacionados a Saúde da Mulher, da Criança, de capacidade instalada e de Gestão de investimento estadual.

Para a Matriz Diagnóstica serão analisados, para a RMF os dados do ano de 2010, em virtude principalmente de sua disponibilidade e facilidade de relação com os dados da média de Santa Catarina, também disponíveis.

2.1 INDICADORES DO 1º. E DO 2º. GRUPO

A série histórica do indicador **Incidência de Sífilis Congênita**, indicador 7 do Pacto Pela Vida, demonstra que os maiores municípios da região apresentam casos do agravo. O ano de 2010 apresentou o maior número absoluto da série histórica.

Figura 6- Número de casos de Sífilis Congênita por município de ocorrência, no período de 2007 a 2011.

| NÚMERO DE SÍFILIS CONGÊNITA | | | | | | |
|---------------------------------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS | | | | | | |
| Período:2007-2011 | | | | | | |
| MUNICÍPIOS | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Total |
| Biguaçu | - | - | - | 1 | 2 | 3 |
| Florianópolis | 8 | 3 | 7 | 11 | 10 | 39 |
| Governador Celso Ramos | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Palhoça | - | - | - | 5 | 4 | 9 |
| São João Batista | 1 | - | - | - | - | 1 |
| São José | - | 3 | 3 | 7 | 5 | 18 |
| Tijucas | - | - | 2 | - | - | 2 |
| TOTAL | 9 | 6 | 12 | 24 | 22 | 73 |

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação à Taxa de Mortalidade Infantil da Região, esta vem se mantendo desde 2008 na casa de um dígito. Importante ressaltar que 11 municípios possuem menos de 10.000 habitantes, onde o cálculo em percentual leva a viés de interpretação.

Figura 7- Taxa de Mortalidade Infantil por município de residência, no período de 2007 a 2011.

TAXA MORTALIDADE INFANTIL
(por 1000 nascidos vivos - segundo local de residência)
REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS
Período:2007-2011

| MUNICÍPIO | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Total |
|---------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Águas Mornas | - | 15,63 | - | - | - | 3,76 |
| Alfredo Wagner | 15,87 | - | 17,54 | 15,87 | 18,52 | 12,75 |
| Angelina | 18,52 | 29,41 | 16,95 | 29,41 | - | 19,54 |
| Anitápolis | - | - | - | - | 64,52 | 10,42 |
| Antônio Carlos | 13,33 | - | 10,2 | 9,52 | - | 6,33 |
| Biguaçu | 6,95 | 10,39 | 9 | 12,38 | 12,96 | 10,45 |
| Canelinha | 28,78 | 22,73 | 7,58 | 16,53 | 8,13 | 17 |
| Florianópolis | 8,03 | 9,93 | 8,98 | 9,06 | 8,27 | 8,86 |
| Garopaba | 10,93 | 4,98 | - | 9,76 | 21,83 | 9,92 |
| Governador Celso Ramos | 22,73 | - | 7,87 | 6,76 | 7,14 | 8,45 |
| Leoberto Leal | 19,23 | - | - | - | 25 | 8,97 |
| Major Gercino | 68,97 | - | - | - | - | 12,9 |
| Nova Trento | 8,85 | 16,53 | 8,7 | 30,77 | 22,9 | 18,03 |
| Palhoça | 11,95 | 8,39 | 9,46 | 8,45 | 11,72 | 10,01 |
| Paulo Lopes | 33,71 | - | 33,33 | 10,75 | - | 15,52 |
| Rancho Queimado | - | - | - | - | 35,71 | 6,49 |
| Santo Amaro da Imperatriz | 16,13 | 21,46 | 9,35 | 4,33 | 4,78 | 11,18 |
| São Bonifácio | 23,81 | - | - | - | - | 7,3 |
| São João Batista | 11,56 | 8,22 | 9,01 | 16,87 | 9,98 | 11,29 |
| São José | 11,4 | 7,34 | 9,72 | 7,77 | 7,85 | 8,8 |
| São Pedro de Alcântara | - | - | - | 68,97 | - | 11,63 |
| Tijucas | 16,47 | 6,49 | 6,82 | 6,26 | 12,66 | 9,65 |
| TOTAL | 10,72 | 8,96 | 9,11 | 9,39 | 9,54 | 9,53 |

Fonte: DATASUS/MS

A **Taxa de Mortalidade Neonatal**, que consiste no número de óbitos de crianças com 0 a 27 dias de vida, residentes em determinado local e em determinado período de tempo a cada mil crianças nascidas vivas no mesmo local e período de tempo.

Novamente ressalta-se que somente quatro municípios da região possuem mais de 80.000 habitantes. Nos demais municípios precisam ser considerados apenas o número absoluto de óbitos de crianças residentes.

A taxa de mortalidade neonatal da região mantém-se menor que a taxa de mortalidade neonatal no estado.

Figura 8- Taxa de mortalidade neonatal por município, no período de 2007 a 2011.

NÚMERO DE ÓBITO NEONATAL / TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL
(Por 1000 nascidos vivos - segundo local de residência)
REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS
Período:2007-2011

| MUNICÍPIO | 2007 | | | 2008 | | | 2009 | | | 2010 | | | 2011 | | | TOTAL | |
|---------------------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------------|------------|-------------|
| | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbitos | TX. Mortalidade | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbitos | TX. Mortalidade | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbitos | TX. Mortalidade | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbitos | TX. Mortalidade | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbitos | TX. Mortalidade | Nº Óbit. | TX. Mot. |
| Águas Mornas | 48 | - | - | 64 | 1 | 15,63 | 40 | - | - | 51 | - | - | 63 | - | - | 1 | 3,76 |
| Alfredo Wagner | 126 | 2 | 15,87 | 129 | - | - | 114 | 1 | 8,77 | 126 | 2 | 15,87 | 116 | 1 | 18,52 | 6 | 10,93 |
| Angelina | 54 | 1 | 18,52 | 38 | 2 | 29,41 | 59 | 1 | 16,95 | 68 | - | - | 58 | - | - | 4 | 13,03 |
| Anitápolis | 37 | - | - | 43 | - | - | 46 | - | - | 35 | - | - | 31 | 1 | 32,26 | 1 | 5,21 |
| Antônio Carlos | 75 | - | - | 94 | - | - | 98 | 1 | 10,2 | 105 | 1 | 9,52 | 102 | - | - | 2 | 4,22 |
| Biguaçu | 724 | 4 | 5,56 | 770 | 4 | 5,19 | 778 | 3 | 3,86 | 808 | 7 | 8,66 | 849 | 4 | 4,71 | 22 | 5,61 |
| Canelinha | 139 | 2 | 14,39 | 132 | 3 | 22,73 | 132 | 1 | 7,58 | 121 | 2 | 16,53 | 124 | 1 | 8,13 | 9 | 13,91 |
| Florianópolis * | 5038 | 30 | 6,02 | 5336 | 42 | 7,87 | 5235 | 38 | 7,26 | 5298 | 35 | 6,61 | 5436 | 29 | 5,33 | 174 | 6,62 |
| Garopaba | 185 | 2 | 10,93 | 201 | 1 | 4,98 | 190 | - | - | 205 | 1 | 4,88 | 228 | 5 | 21,83 | 9 | 8,93 |
| Governador Celso Ramos | 133 | 2 | 15,15 | 163 | - | - | 127 | - | - | 148 | 1 | 6,76 | 140 | - | - | 3 | 4,23 |
| Leoberto Leal | 52 | - | - | 36 | - | - | 48 | - | - | 47 | - | - | 46 | - | - | - | - |
| Majors Gercino | 29 | 2 | 68,97 | 28 | - | - | 40 | - | - | 24 | - | - | 34 | - | - | 2 | 12,9 |
| Nova Trento | 113 | 1 | 8,85 | 121 | - | - | 114 | - | - | 130 | 1 | 7,69 | 131 | 1 | 7,63 | 3 | 4,92 |
| Palhoça * | 1845 | 18 | 9,78 | 1907 | 10 | 5,24 | 1901 | 6 | 3,15 | 2011 | 11 | 5,47 | 2138 | 18 | 8,43 | 63 | 6,43 |
| Paulo Lopes | 89 | 2 | 22,47 | 91 | - | - | 90 | 2 | 22,22 | 93 | 1 | 10,75 | 88 | - | - | 5 | 11,09 |
| Rancho Queimado | 37 | - | - | 26 | - | - | 33 | - | - | 31 | - | - | 32 | 1 | 35,71 | 1 | 6,49 |
| Santo Amaro da Imperatriz | 188 | 1 | 5,38 | 233 | 4 | 17,17 | 214 | 1 | 4,67 | 231 | - | - | 209 | - | - | 6 | 5,59 |
| São Bonifácio | 42 | - | - | 27 | - | - | 18 | - | - | 21 | - | - | 29 | - | - | - | - |
| São João Batista | 346 | 3 | 8,67 | 365 | 2 | 5,48 | 333 | 2 | 6,01 | 415 | 5 | 12,05 | 401 | 4 | 9,98 | 16 | 8,6 |
| São José * | 2738 | 19 | 6,99 | 2727 | 14 | 5,14 | 2882 | 17 | 5,9 | 2829 | 15 | 5,3 | 2928 | 13 | 4,44 | 78 | 5,54 |
| São Pedro de Alcântara | 38 | - | - | 38 | - | - | 27 | - | - | 29 | 2 | 68,97 | 40 | - | - | 2 | 11,63 |
| Tijucas | 425 | 3 | 7,06 | 462 | 2 | 4,33 | 440 | 1 | 2,27 | 479 | 2 | 4,18 | 474 | 2 | 4,22 | 10 | 4,39 |
| TOTAL | 12501 | 92 | 7,41 | 13031 | 85 | 6,51 | 12959 | 74 | 5,71 | 13305 | 86 | 6,46 | 13697 | 80 | 5,87 | 417 | 6,38 |

Fonte: SINASC - DATASUS/MS

Municípios com menos de 80.000 habitantes, considerar apenas o número absoluto de óbitos de crianças residentes.

Óbito neonatal: Crianças com 0 a 27 dias de vida.

* Município com ≥ 80.000 habitantes.

A **Taxa de Mortalidade Pós Neonatal** que, representa o número de óbitos de crianças de 28 a 364 dias, em determinado local e período de tempo a cada mil nascidos vivos, no mesmo local e no mesmo período de tempo apresentou decréscimo de 18,2% se comparados ao ano de 2009 e 2010, passando de 3,4 para 2,9. Da mesma forma que o indicador anterior, a região possui uma taxa menor que a média do estado.

Figura 9- Taxa de mortalidade pós- neonatal por município, no período de 2007 a 2011.

NÚMERO ÓBITO PÓS-NEONATAL / TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL
(Por 1000 nascidos vivos - segundo local de residência)
REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS
Período:2007-2011

| MUNICÍPIO | 2007 | | | 2008 | | | 2009 | | | 2010 | | | 2011 | | | TOTAL | |
|---------------------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------------|------------|-----------------|
| | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbito | TX. Mortalidade | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbito | TX. Mortalidade | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbito | TX. Mortalidade | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbito | TX. Mortalidade | Nº Nasc. Vivos | Nº Óbito | TX. Mortalidade | Nº Óbito | TX. Mortalidade |
| Águas Mornas | 48 | - | - | 64 | - | - | 40 | - | - | 51 | - | - | 63 | - | - | - | - |
| Alfredo Wagner | 126 | - | - | 129 | - | - | 114 | 1 | 8,77 | 126 | - | - | 116 | - | - | 1 | 1,82 |
| Angelina | 54 | - | - | 68 | - | - | 59 | - | - | 68 | 2 | 29,41 | 58 | - | - | 2 | 6,51 |
| Anitápolis | 37 | - | - | 43 | - | - | 46 | - | - | 35 | - | - | 31 | 1 | 32,26 | 1 | 5,21 |
| Antônio Carlos | 75 | 1 | 13,33 | 94 | - | - | 98 | - | - | 105 | - | - | 102 | - | - | 1 | 2,11 |
| Biguaçu | 724 | 1 | 1,39 | 770 | - | 5,19 | 778 | 4 | 5,14 | 808 | 3 | 3,71 | 849 | 7 | 8,24 | 19 | 4,84 |
| Canelinha | 139 | 2 | 14,39 | 132 | - | - | 132 | - | - | 121 | - | - | 124 | - | - | 2 | 3,09 |
| Florianópolis * | 5038 | 10 | 2,01 | 5336 | 11 | 2,06 | 5235 | 9 | 1,72 | 5298 | 13 | 2,45 | 5436 | 16 | 2,94 | 59 | 2,24 |
| Garopaba | 185 | - | - | 201 | - | - | 190 | - | - | 205 | 1 | 4,88 | 228 | - | - | 1 | 0,99 |
| Governador Celso Ramos | 133 | 1 | 7,58 | 163 | - | - | 127 | 1 | 7,87 | 148 | - | - | 140 | 1 | 7,14 | 3 | 4,23 |
| Leoberto Leal | 52 | 1 | 19,23 | 36 | - | - | 48 | - | - | 47 | - | - | 46 | 1 | 25 | 2 | 8,97 |
| Major Gercino | 29 | - | - | 28 | - | - | 40 | - | - | 24 | - | - | 34 | - | - | - | - |
| Nova Trento | 113 | - | - | 121 | 2 | 16,53 | 114 | 1 | 8,7 | 130 | 3 | 23,08 | 131 | 2 | 15,27 | 8 | 13,11 |
| Palhoça * | 1845 | 4 | 2,17 | 1907 | 6 | 3,15 | 1901 | 12 | 6,31 | 2011 | 6 | 2,98 | 2138 | 7 | 3,28 | 35 | 3,57 |
| Paulo Lopes | 89 | 1 | 11,24 | 91 | - | - | 90 | 1 | 11,11 | 93 | - | - | 88 | - | - | 2 | 4,43 |
| Rancho Queimado | 37 | - | - | 26 | - | - | 33 | - | - | 31 | - | - | 32 | - | - | - | - |
| Santo Amaro da Imperatriz | 188 | 2 | 10,75 | 233 | 1 | 4,29 | 214 | 1 | 4,67 | 231 | 1 | 4,33 | 209 | 1 | 4,78 | 6 | 5,59 |
| São Bonifácio | 42 | 1 | 23,81 | 27 | - | - | 18 | - | - | 21 | - | - | 29 | - | - | 1 | 7,3 |
| São João Batista | 346 | 1 | 2,89 | 365 | 1 | 2,74 | 333 | 1 | 3 | 415 | 2 | 4,82 | 401 | - | - | 5 | 2,69 |
| São José * | 2738 | 12 | 4,41 | 2727 | 6 | 2,2 | 2882 | 11 | 3,82 | 2829 | 7 | 2,47 | 2928 | 10 | 3,41 | 46 | 3,27 |
| São Pedro de Alcântara | 38 | - | - | 38 | - | - | 27 | - | - | 29 | - | - | 40 | - | - | - | - |
| Tijucas | 425 | 4 | 9,41 | 462 | 1 | 2,16 | 440 | 2 | 4,55 | 479 | 1 | 2,09 | 474 | 4 | 8,44 | 12 | 5,26 |
| TOTAL | 2738 | 41 | 3,3 | 13061 | 32 | 2,45 | 12959 | 44 | 3,4 | 13305 | 39 | 2,93 | 13697 | 50 | 3,67 | 206 | 3,15 |

Fonte: SINASC - DATASUS/MS

Municípios com menos de 80.000 habitantes, considerar apenas o número absoluto de óbitos de crianças residentes.

Óbito pós-neonatal: Crianças com 28 a 364 dias de vida.

* Município com ≥ 80.000 habitantes.

Outro indicador consiste no número **absoluto de óbitos maternos por faixa etária (10 a 14, 15 a 19, 20 a 24 anos) por município**. Neste indicador entre os anos de 2007 a 2011, a região apresentou 18 óbitos maternos em 6 municípios.

Figura 10-Número de óbito materno, por município, no período de 2007 a 2011.

NÚMERO DE ÓBITO MATERNO
 POR FAIXA ETÁRIA E POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
 REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS
 Período:2007-2011

| MUNICÍPIO RESIDÊNCIA | 2007 | | | | 2008 | | 2009 | 2010 | | | 2011 | | TOTAL |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| | 25-29 | 30-34 | 35-39 | 45-49 | 35-39 | 40-44 | 25-29 | 35-39 | 40-44 | 20-29 | 30-39 | | |
| Angelina | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Florianópolis | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 5 |
| Nova Trento | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Palhoça | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| São José | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Tijucas | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| TOTAL | 4 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 18 |

Fonte: DATASUS/MS

Outro indicador importante consiste no óbito de mulheres em idade fértil investigados. O município de Florianópolis apresenta o maior percentual de investigação da região, sendo que 8 municípios não realizaram qualquer investigação neste sentido.

O Comitê Regional de Prevenção à Mortalidade Materna e Infantil foi instituído em outubro de 2010. Contempla os 22 municípios da área de abrangência da 18ª Gerência Regional de Saúde. A seguir apresenta-se o **Percentual de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados**

Figura 11- Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, por município da região da Grande Florianópolis, nos anos de 2007 a 2011.

% ÓBITOS MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS.
SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA
 REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS
 Período:2007-2011

| Município | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Total |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Águas Mornas | - | - | - | - | - | - |
| Alfredo Wagner | - | 50,00 | - | 25,00 | - | 12,50 |
| Angelina | - | - | 100,00 | ... | 100,00 | 33,33 |
| Anitápolis | - | - | - | 33,33 | - | 10,00 |
| Antônio Carlos | ... | ... | ... | ... | 100,00 | 100,00 |
| Biguaçu | - | 3,85 | 26,67 | 56,25 | 27,27 | 22,37 |
| Canelinha | - | - | 50,00 | 33,33 | 100,00 | 36,36 |
| Florianópolis | 81,67 | 89,11 | 100,00 | 99,28 | 98,15 | 93,83 |
| Garopaba | - | - | - | 42,86 | - | 12,00 |
| Governador Celso Ramos | - | - | - | 100,00 | ... | 30,77 |
| Leoberto Leal | - | - | - | - | - | - |
| Major Gercino | ... | 50,00 | ... | - | ... | 33,33 |
| Nova Trento | 25,00 | - | 33,33 | 100,00 | 100,00 | 38,46 |
| Palhoça | - | - | 2,04 | 18,60 | 7,69 | 5,33 |
| Paulo Lopes | - | - | - | 100,00 | - | 30,00 |
| Rancho Queimado | - | - | - | ... | 100,00 | 25,00 |
| Santo Amaro da Imperatriz | - | - | 33,33 | 66,67 | 50,00 | 26,67 |
| São Bonifácio | ... | - | - | 100,00 | ... | 40,00 |
| São João Batista | 12,50 | 11,11 | 14,29 | 85,71 | 83,33 | 44,19 |
| São José | - | 29,03 | 82,09 | 95,38 | 76,56 | 58,97 |
| São Pedro de Alcântara | ... | - | - | 100,00 | ... | 33,33 |
| Tijucas | - | 10,00 | 11,11 | 66,67 | 61,54 | 28,13 |
| Total | 34,60 | 39,24 | 62,63 | 78,44 | 70,79 | 57,40 |

Fonte: Ministério da Saúde.

O Quadro 12 apresenta o número absoluto de **nascidos vivos, segundo município de residência no ano de 2010.**

Quadro 12- Nascidos vivos por município de residência, 2010.

| REGIÃO DE SAÚDE | MUNICÍPIO | COD. IBGE | NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2010) | ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS |
|-----------------------------|---------------------------|-----------|-------------------------------|-----------------------------|
| Metropolitana Florianópolis | Florianópolis | 4205407 | 5.298 | 3.974 |
| | Águas Mornas | 4200606 | 51 | 38 |
| | Alfredo Wagner | 4200705 | 126 | 95 |
| | Angelina | 4200903 | 68 | 51 |
| | Anitápolis | 4201109 | 35 | 26 |
| | Antônio Carlos | 4201208 | 105 | 79 |
| | Biguaçu | 4202305 | 808 | 606 |
| | Canelinha | 4203709 | 121 | 91 |
| | Garopaba | 4205704 | 205 | 154 |
| | Governador Celso Ramos | 4206009 | 148 | 111 |
| | Leoberto Leal | 4209805 | 47 | 35 |
| | Major Gercino | 4210209 | 24 | 18 |
| | Nova Trento | 4211504 | 130 | 98 |
| | Palhoça | 4211900 | 2011 | 1.508 |
| | Paulo Lopes | 4212304 | 93 | 70 |
| | Rancho Queimado | 4214300 | 31 | 23 |
| | Santo Amaro da Imperatriz | 4215703 | 231 | 173 |
| | São Bonifácio | 4215901 | 21 | 16 |
| | São João Batista | 4216305 | 415 | 311 |
| | São José | 4216602 | 2829 | 2.122 |
| São Pedro de Alcântara | 4217253 | 29 | 22 | |
| Tijucas | 4218004 | 479 | 359 | |
| | Total | | 13.305 | 9.979 |

Fonte: SINASC, 2010.

Para a realização dos cálculos pertinentes a Rede Cegonha da RMF, utilizou-se os parâmetros da portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011, que em seu anexo III apresenta cálculo de estimativa das gestantes em determinado território no ano: número de nascidos vivos no ano anterior mais 10%.(BRASIL, 2011)

A partir dos dados obtidos na Secretaria de Estado da Saúde (2012c) no ano de 2010, houveram 13.305 nascidos vivos, apresentamos a seguir no quadro 13 com as estimativas para os anos de 2012 a 2014.

Quadro 13 - Estimativa de gestantes para os anos de 2012 a 2014 nos 22 municípios da RMF.

| Região | Gestantes em 2012 | Gestantes em 2013 | Gestantes em 2014 |
|----------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Região Metropolitana de Florianópolis | 13.305 | 14.636* | 16.098* |

Fonte: SINASC, 2010

- Cálculo efetuado a partir de Parâmetros da Portaria 650 de 05 de outubro de 2011.

O site da Secretaria de Estado da Saúde (2012b) apresenta em seus modelos de caderno uma série histórica de 1999 a 2008 relativa às informações sobre nascimentos na região da Grande Florianópolis, no Quadro 14, a fonte dos dados é o SINASC.

Quadro 14- Informações sobre nascimento na Região de Saúde Grande Florianópolis, entre os anos de 1999 a 2008.

Região de Saúde: Grande Florianópolis - SC

| Condições | Informações sobre Nascimentos | | | | | | | | | |
|----------------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Número de nascidos vivos | 15.130 | 15.270 | 13.913 | 14.018 | 13.500 | 13.899 | 13.835 | 14.060 | 13.893 | 14.707 |
| Taxa Bruta de Natalidade | 18,8 | 16,8 | 14,9 | 14,7 | 13,9 | 14,0 | 13,3 | 13,2 | 12,8 | 13,6 |
| % com prematuridade | 4,8 | 7,1 | 6,1 | 6,4 | 6,9 | 6,8 | 7,4 | 7,9 | 7,1 | 7,6 |
| % de partos cesáreos | 40,0 | 43,2 | 42,6 | 43,2 | 47,6 | 49,1 | 50,3 | 52,2 | 51,5 | 53,4 |
| % de mães de 10-19 anos | 19,4 | 19,5 | 18,6 | 18,1 | 17,4 | 16,4 | 16,1 | 16,0 | 16,7 | 15,1 |
| % de mães de 10-14 anos | 0,6 | 0,7 | 0,6 | 0,5 | 0,5 | 0,4 | 0,5 | 0,7 | 0,5 | 0,5 |
| % com baixo peso ao nascer | | | | | | | | | | |
| - geral | 6,7 | 6,7 | 7,0 | 7,2 | 7,4 | 7,1 | 7,6 | 7,9 | 7,4 | 7,5 |
| - partos cesáreos | 7,2 | 7,3 | 6,9 | 7,6 | 7,9 | 7,8 | 8,4 | 9,2 | 8,3 | 8,1 |
| - partos vaginais | 6,3 | 6,3 | 7,1 | 6,9 | 6,9 | 6,3 | 6,9 | 6,5 | 6,3 | 6,7 |

Fonte: SINASC.

Observou-se na região aumento no número de partos cesáreos, decréscimo na taxa bruta de natalidade, diminuição do percentual de gestantes na faixa etária de 10 a 19 anos, manutenção do percentual de gestantes na faixa etária de 10 a 14 anos e manutenção do percentual de crianças nascidas com baixo peso.

Ao analisar os dados relativos ao ano de 2011, observa-se acima dos 50% a média de partos cesáreos na região. Major Gercino foi o município com o menor

percentual e São Bonifácio com o maior, com quase 70% dos partos cesáreos em 2011.

Figura 15- Número absoluto de partos e percentual de partos cesáreos por município em 2011.

**NÚMERO DE PARTOS
VAGINAL, CESÁRIO E NÃO INFORMADOS
MUNICÍPIOS DA 18ª GERSA REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS
2011**

| ITENS | MUNICÍPIOS | PARTO VAGINAL | PARTO CESÁRIO | NÃO INFORMADO | TOTAL | % PARTO CESÁRIO |
|--------------|---------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-----------------|
| 1 | ÁGUAS MORNAS | 30 | 33 | | 63 | 52,38 |
| 2 | ALFREDO WAGNER | 50 | 66 | | 116 | 56,90 |
| 3 | ANGELINA | 32 | 26 | | 58 | 44,83 |
| 4 | ANITÁPOLIS | 13 | 18 | | 31 | 58,06 |
| 5 | ANTÔNIO CARLOS | 42 | 58 | 2 | 102 | 56,86 |
| 6 | BIGUAÇU | 440 | 407 | 4 | 851 | 47,83 |
| 7 | CANELINHA | 58 | 66 | | 124 | 53,23 |
| 8 | FLORIANÓPOLIS | 2364 | 3062 | 10 | 5436 | 56,33 |
| 9 | GAROPABA | 84 | 144 | | 228 | 63,16 |
| 10 | GOVERNADOR CELSO RAMOS | 61 | 78 | 1 | 140 | 55,71 |
| 11 | LEOBERTO LEAL | 19 | 27 | | 46 | 58,70 |
| 12 | MAJOR GERCINO | 20 | 14 | | 34 | 41,18 |
| 13 | NOVA TRENTO | 43 | 87 | 1 | 131 | 66,41 |
| 14 | PALHOÇA | 1056 | 1074 | 12 | 2142 | 50,14 |
| 15 | PAULO LOPES | 44 | 44 | | 88 | 50,00 |
| 16 | RANCHO QUEIMADO | 17 | 15 | | 32 | 46,88 |
| 17 | SANTO AMARO DA IMPERATRIZ | 95 | 115 | 1 | 211 | 54,50 |
| 18 | SÃO BONIFÁCIO | 9 | 20 | | 29 | 68,97 |
| 19 | SÃO JOÃO BATISTA | 159 | 242 | | 401 | 60,35 |
| 20 | SÃO JOSÉ | 1272 | 1660 | | 2932 | 56,62 |
| 21 | SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA | 15 | 25 | | 40 | 62,50 |
| 22 | TIJUCAS | 220 | 253 | 1 | 474 | 53,38 |
| TOTAL | | 6143 | 7534 | 32 | 13709 | 54,96 |

Fonte: SINASC (Município de residência)

A série histórica de 2007 a 2011 de percentual de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal demonstra um aumento constante do acesso às consultas na maioria dos municípios.

Figura 16- Percentual de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, por município, nos anos de 2007 a 2011.

% NV C/7+ CONSULTAS PRÉ-NATAL
SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA
 REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS
 Período:2007-2011

| MUNICÍPIO | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Total |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Águas Mornas | 52,08 | 48,44 | 67,50 | 68,63 | 69,84 | 60,90 |
| Alfredo Wagner | 53,17 | 62,02 | 64,91 | 53,17 | 66,67 | 59,02 |
| Angelina | 79,63 | 73,53 | 79,66 | 54,41 | 77,59 | 72,31 |
| Anitápolis | 94,59 | 69,77 | 73,91 | 80,00 | 90,32 | 80,73 |
| Antônio Carlos | 69,33 | 80,85 | 86,73 | 80,00 | 81,37 | 80,17 |
| Biguaçu | 58,41 | 65,58 | 57,58 | 62,38 | 64,78 | 61,85 |
| Canelinha | 41,01 | 39,39 | 53,03 | 49,59 | 53,66 | 47,14 |
| Florianópolis | 65,14 | 66,59 | 67,83 | 74,33 | 69,93 | 68,81 |
| Garopaba | 63,39 | 64,18 | 65,79 | 76,59 | 70,31 | 68,25 |
| Governador Celso Ramos | 59,85 | 64,42 | 62,99 | 59,46 | 50,71 | 59,58 |
| Leoberto Leal | 65,38 | 66,67 | 56,25 | 61,70 | 85,00 | 66,37 |
| Major Gercino | 55,17 | 67,86 | 70,00 | 41,67 | 50,00 | 58,06 |
| Nova Trento | 69,03 | 65,29 | 64,35 | 63,08 | 61,07 | 64,43 |
| Palhoça | 53,72 | 52,49 | 50,42 | 53,56 | 55,30 | 53,15 |
| Paulo Lopes | 61,80 | 45,05 | 56,67 | 72,04 | 63,64 | 59,87 |
| Rancho Queimado | 70,27 | 69,23 | 78,13 | 67,74 | 60,71 | 69,48 |
| Santo Amaro da Imperatriz | 56,45 | 60,09 | 64,49 | 56,28 | 65,55 | 60,58 |
| São Bonifácio | 71,43 | 62,96 | 94,44 | 80,95 | 86,21 | 77,37 |
| São João Batista | 54,91 | 50,96 | 34,83 | 20,24 | 24,44 | 36,24 |
| São José | 64,95 | 66,12 | 66,69 | 65,80 | 65,62 | 65,84 |
| São Pedro de Alcântara | 78,95 | 71,05 | 81,48 | 75,86 | 75,00 | 76,16 |
| Tijucas | 69,88 | 74,03 | 65,68 | 67,01 | 59,07 | 67,06 |
| Total | 62,48 | 63,61 | 63,34 | 65,53 | 64,32 | 63,88 |

Fonte: Ministério da Saúde.

Fonte: SINASC

Se analisarmos somente o ano de 2011, em relação aos nascimentos comparados com o número de pré-natal precisa-se atentar que 6,7% das gestantes realizaram menos de 3 consultas e 1,7% das gestantes não realizaram qualquer consulta de pré-natal.

Quadro 17- Percentual de gestantes por número de consulta de pré-natal por município da Região da Grande Florianópolis em 2011.

| Município Residência | Número de Consultas | | | | Total |
|---------------------------|---------------------|------------|--------------|--------------|------------|
| | Nenhuma | 1 a 3 | 4 a 6 | 7 e + | |
| Águas Mornas | 0 | 4,84 | 24,19 | 70,97 | 100 |
| Alfredo Wagner | 0 | 5,26 | 22,81 | 71,93 | 100 |
| Angelina | 0 | 1,79 | 17,86 | 80,36 | 100 |
| Anitápolis | 0 | 0 | 9,68 | 90,32 | 100 |
| Antônio Carlos | 0 | 0,99 | 16,83 | 82,18 | 100 |
| Biguaçu | 2,14 | 7,01 | 25,53 | 65,32 | 100 |
| Canelinha | 4,03 | 12,9 | 29,84 | 53,23 | 100 |
| Florianópolis | 1,29 | 5,04 | 21,57 | 72,11 | 100 |
| Garopaba | 1,35 | 4,05 | 22,07 | 72,52 | 100 |
| Governador Celso Ramos | 1,43 | 13,57 | 34,29 | 50,71 | 100 |
| Leoberto Leal | 0 | 2,22 | 13,33 | 84,44 | 100 |
| Major Gercino | 2,94 | 5,88 | 41,18 | 50 | 100 |
| Nova Trento | 0,76 | 3,05 | 35,11 | 61,07 | 100 |
| Palhoça | 2,94 | 9,76 | 31,31 | 55,99 | 100 |
| Paulo Lopes | 0 | 3,41 | 32,95 | 63,64 | 100 |
| Rancho Queimado | 0 | 3,23 | 32,26 | 64,52 | 100 |
| Santo Amaro da Imperatriz | 0,97 | 7,25 | 25,6 | 66,18 | 100 |
| São Bonifácio | 0 | 0 | 13,79 | 86,21 | 100 |
| São João Batista | 1,5 | 6,27 | 67,67 | 24,56 | 100 |
| São José | 1,78 | 7,42 | 23,84 | 66,96 | 100 |
| São Pedro de Alcântara | 2,5 | 0 | 22,5 | 75 | 100 |
| Tijucas | 1,71 | 10,47 | 27,99 | 59,83 | 100 |
| Total | 1,7 | 6,7 | 25,89 | 64,32 | 100 |

Fonte: SINASC, 2011.

Ao considerarmos que a RMF possui cobertura de ESF em torno de 80%, pode-se notar que é necessária a implementação das ações de busca ativa e acompanhamento das gestantes para realização do pré-natal.

Para se ter acesso as informações mais precisas sobre as dinâmicas municipais enviou-se um questionário aos gestores municipais dos 22 municípios pertencentes a Região Metropolitana de Florianópolis com 7 perguntas (Anexo A).

No questionário foi perguntado qual o percentual de gestantes do município com seis consultas de pré-natal e com todos os exames preconizados, uma vez que esta informação precisa ser obtida a partir do Sis prenatal municipal.

As respostas foram tabuladas e apresentadas na figura 18.

Figura 18- Percentual de gestantes por município com seis ou mais consultas de pré-natal e com todos os exames preconizados.

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 6 - Qual o percentual de gestantes do município com seis consultas de pré natal e com todos os exames preconizados. (<i>Buscar em SISPRENATAL</i>) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Águas Mornas</i> | 90,00% |
| <i>Alfredo Wagner</i> | 57,69% |
| <i>Angelina</i> | 58,14% |
| <i>Anitápolis</i> | 40,00% |
| <i>Antônio Carlos</i> | 90,00% |
| <i>Biguaçu</i> | 10,00% |
| <i>Canelinha</i> | 16,00% |
| <i>Florianópolis</i> | 69,80% |
| <i>Garopaba</i> | SIAB 86,00%/ SISPRENATAL desatualizado |
| <i>Gov. Celso Ramos</i> | 9,52% |
| <i>Leoberto Leal</i> | 90,00% |
| <i>Marjor Gercino</i> | 30,00% |
| <i>Nova Trento</i> | 81,00% |
| <i>Palhoça</i> | 80,48% |
| <i>Paulo Lopes</i> | 80,00% |
| <i>Rancho Queimado</i> | 76,47% |
| <i>Santo Amaro da Imperatriz</i> | 90,00% |
| <i>São Bonifácio</i> | 100,00% |
| <i>São João Batista</i> | 24,40% |
| <i>São José</i> | SISPRENATAL 5,89% / SINASC 65,36% |
| <i>São Pedro de Alcântara</i> | 100,00% |
| <i>Tijucas</i> | 80,00% |

Fonte: Sisprenatal

No mesmo questionário solicitou-se aos gestores municipais que informassem o percentual de gestantes que se inscreveram no programa até os 120 dias de gestação.

Figura 19- Percentual de gestantes por município que se inscreveram no programa e realizaram a primeira consulta até 120 dias.

| <p>Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis</p> | <p>7 - Qual o percentual de gestantes que se inscreveram no programa e realizaram a primeira consulta até 120 dias. (<i>Buscar em SISPRENATAL</i>)</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Águas Mornas</i> | 90,00% |
| <i>Alfredo Wagner</i> | 72,52% |
| <i>Angelina</i> | 77,46% |
| <i>Anitápolis</i> | 44,12% |
| <i>Antônio Carlos</i> | 95,00% |
| <i>Biguaçu</i> | 80,00% |
| <i>Canelinha</i> | 69,14% |
| <i>Florianópolis</i> | 63,00% |
| <i>Garopaba</i> | 89,53% |
| <i>Gov. Celso Ramos</i> | 22,22% |
| <i>Leoberto Leal</i> | 66,60% |
| <i>Marjor Gercino</i> | 100,00% |
| <i>Nova Trento</i> | 100,00% |
| <i>Palhoça</i> | 83,06% |
| <i>Paulo Lopes</i> | 80,00% |
| <i>Rancho Queimado</i> | 100,00% |
| <i>Santo Amaro da Imperatriz</i> | 60,00% |
| <i>São Bonifácio</i> | 100,00% |
| <i>São João Batista</i> | 86,00% |
| <i>São José</i> | 55,30% |
| <i>São Pedro de Alcântara</i> | 100,00% |
| <i>Tijucas</i> | 80,00% |

Fonte Sisprenatal

Ainda com foco nas consultas de pré-natal e seus desdobramentos, na busca do entendimento de como se dá o acesso às gestantes da região, foram feitas outras 4 questões aos gestores.

Estas questões diziam respeito à capacidade instalada de exames laboratoriais e de imagem, bem como o transporte das gestantes até estes espaços.

Em relação aos exames laboratoriais seis municípios enviam as gestantes para laboratórios em outros municípios por não possuírem este serviço em seu território, são eles, Anitápolis, Major Gercino, Leoberto Leal, Rancho Queimado, São Bonifácio e São Pedro de Alcântara. (Apêndice D).

Estes municípios possuem transporte para estas gestantes por meio de ambulância municipal e carro oficial. (Apêndice E).

Outra questão solicitada ao gestor no questionário, para se ter idéia da capacidade instalada na região, foi a respeito dos exames diagnósticos por imagem, com foco na USG Obstétrica.

Figura 20- Local de realização de USG Obstétrica, por município, 2012.

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 9 - Aonde seu município realiza os USG Obstétrica preconizados para o pré natal: | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------|-----|----------------------------------|
| | Clínica própria municipal. | Clínica contratualizada no município. | Clínica contratualizada fora município. Qual | | |
| | | | Sím | Não | Se afirmativo, qual o município? |
| Águas Mornas | x | | | x | |
| Alfredo Wagner | | x | x | | Palhoça |
| Angelina | | x | | x | |
| Anitápolis | x | | x | | Palhoça |
| Antônio Carlos | | | x | | Palhoça |
| Biguaçu | x | | | x | |
| Canelinha | | x | | x | |
| Florianópolis | x | x | | x | |
| Garopaba | x | | | x | |
| Gov. Celso Ramos | x | | | x | |
| Leoberto Leal | | | x | | Alfredo Wagner e Ituporanga |
| Marjor Gercino | | | x | | São João Batista e Tijucas |
| Nova Trento | | x | x | | Florianópolis |
| Palhoça | | x | | x | |
| Paulo Lopes | | | x | | Palhoça |
| Rancho Queimado | | | x | | Angelina |
| Santo Amaro da Imperatriz | | | x | | Palhoça |
| São Bonifácio | | | x | | Santo Amaro da Imperatriz |
| São João Batista | x | x | | x | |
| São José | x | x | | | |
| São Pedro de Alcântara | | | x | | São José - Florianópolis /PPI |
| Tijucas | x | | | | |

Fonte: SMS

Como ocorre a locomoção da gestante a estes espaços para realização dos exames também foi questionado aos gestores. O consolidado das respostas se apresenta na figura a seguir.

Figura 21- Informação sobre disponibilização de transporte para realização de USG, por município.

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 4 - O seu município disponibiliza algum transporte para a gestante realizar USG Obstétrica quando fora do município? | | Se afirmativo, quais: | | | | Se afirmativo: Em que horário? |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------|----------------------|-----------------|---------------|--------------------------------------------|
| | Sim | Não | Ambulância Mun. | Veículo Oficial Mun. | Vale transporte | Outros. Qual? | |
| Águas Mornas | x | | x | x | | | 24h |
| Alfredo Wagner | x | | x | x | | | Saída - Fpolis 4h30min Para outros mun. 9h |
| Angelina | x | | x | x | | | Conforme necessidade |
| Anitápolis | x | | x | x | | | 24h |
| Antônio Carlos | x | | | x | | | Das 5h30min às 17h |
| Biguaçu | x | | | x | | | Conforme necessidade |
| Canelinha | x | | | x | | | Conforme necessidade |
| Florianópolis | | x | | | | | |
| Garopaba | | x | | | | | |
| Gov. Celso Ramos | | x | | | | | |
| Leoberto Leal | x | | | x | | | Conforme necessidade |
| Marjor Gercino | x | | x | x | | | Conforme necessidade |
| Nova Trento | x | | x | x | | Van | 24h |
| Palhoça | | x | | | | | |
| Paulo Lopes | x | | | x | | | Manhã e tarde |
| Rancho Queimado | x | | | x | | | Terça-feira das 9h às 12h |
| Santo Amaro da Imperatriz | x | | | x | | | Dias úteis/ Horário comercial |
| São Bonifácio | x | | x | x | | | Conforme necessidade |
| São João Batista | x | | x | x | | | 24h |
| São José | x | | x | x | x | | Conforme necessidade |
| São Pedro de Alcântara | x | | x | x | | | 2ª e 6ª das 18h às 17h |
| Tijucas | | x | | | | | |

Fonte:SMS

Quanto à cobertura vacinal em crianças menores de um ano, na RMF, de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunização (quadro 22), verificou-se que no ano de 2010 encontrava-se acima de 95% para a maioria dos imunobiológicos. Apenas a cobertura vacinal para hepatite B (94%) estava abaixo deste patamar.

Quadro 22- Cobertura vacinal por tipo de imunobiológico, em menores de um ano, na Região Metropolitana de Florianópolis, em 2010.

| Imunobiológico | Cobertura |
|--------------------------------|------------------|
| BCG | 101,35 |
| Hepatite B | 94,90 |
| Oral contra Poliomielite (VOP) | 97,17 |
| Oral de Rotavírus humano (RR) | 90,46 |
| Tetravalente (DPT/Hib) | 98,16 |
| Tríplice viral (SCR) | 100,95 |

Fonte: PNI

Em 2011, 109 crianças menores de 01 ano foram a óbito na região da Grande Florianópolis, sendo a taxa de mortalidade infantil de 9%.

O Comitê analisou, neste 1º ano de atuação, 25 (38,46%) de um total de 65 óbitos. Destacamos que o município de Florianópolis participa do Comitê Regional, porém, possui comitê municipal, procedendo à análise dos óbitos (44) de seu município.

A taxa de mortalidade materna na região foi de 0,29/1000 nascidos vivos. Foram 4 óbitos maternos, sendo 2 no município de Florianópolis e 2 em Palhoça.

Para prestar assistência à saúde a partir da organização da Atenção Básica, o Estado de Santa Catarina entende a Estratégia de Saúde da Família- ESF- como substitutiva ao modelo de atenção convencional e vem, desde 1994, apoiando a reordenação do modelo. Considera ainda esta atenção como ordenadora do sistema, sendo de crucial importância para a execução das redes de atenção à saúde.

O quadro 23 apresenta, por município da RMF, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o número de equipes de saúde da família, de equipes de saúde bucal, de agentes comunitários de saúde e de equipes com adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e qualidade (PMAQ).

Quadro 23 - Cobertura da Estratégia de Saúde da Família, data de registro no SISPART/PMAQ e número de Equipes implantadas por município da RMF, 2012.

| Municípios | Adesão a Rede Cegonha pelo SISPART /PMAQ | Cobertura Estratégica a Saúde da Família % | Nº Equipes de Saúde da Família | Nº Equipes de Saúde Bucal | | Nº de Agentes Comunitários de Saúde | Nº Equipes com Adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade - PMAQ |
|---------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------|----------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| | | | | Mod. I | Mod. II | | |
| Águas Mornas | 04/05/2012 SISPART | 100% | 02 | 02 | 0 | 13 | 01 |
| Alfredo Wagner | 14/08/2012 SISPART | 100% | 03 | 03 | 0 | 21 | 03 |
| Angelina | 14/08/2012 SISPART | 100% | 02 | 02 | 0 | 15 | 01 |
| Anitápolis | 14/08/2012 SISPART | 100% | 01 | 01 | 0 | 08 | 01 |
| Antônio Carlos | 14/08/2012 SISPART | 100% | 03 | 01 | 0 | 17 | 03 |
| Biguaçu | - | 94,8% | 16 | 08 | 0 | 131 | 15 |
| Canelinha | 09/08/2012 SISPART | 100% | 04 | 04 | 0 | 23 | 02 |
| Florianópolis | - | 90,9% | 111 | 44 | 6 | 467 | 91 |
| Garopaba | 14/08/2012 SISPART | 100% | 06 | 06 | 0 | 34 | 06 |
| Governador Celso Ramos | - | 100% | 05 | 05 | 0 | 32 | 02 |
| Leoberto Leal | - | 100% | 02 | 02 | 0 | 10 | 01 |
| Major Gercino | 09/08/2012 SISPART | 100% | 01 | 01 | 0 | 08 | 01 |
| Nova Trento | - | 100% | 04 | 04 | 0 | 25 | 04 |
| Palhoça | - | 65,3% | 26 | 16 | 0 | 155 | 10 |
| Paulo Lopes | 09/08/2012 SISPART / PMAQ | 100% | 03 | 03 | 0 | 16 | 03 |
| Rancho Queimado | - | 100% | 01 | 01 | 0 | 07 | 01 |
| Santo Amaro da Imperatriz | - | 100% | 07 | 04 | 0 | 41 | 07 |
| São Bonifácio | - | 100% | 01 | 01 | 0 | 08 | 01 |
| São João Batista | PMAQ | 100% | 08 | 05 | 01 | 42 | 08 |
| São José | - | 54,3% | 33 | 0 | 0 | 188 | 30 |
| São Pedro de Alcântara | - | 100% | 02 | 02 | 0 | 09 | 02 |
| Tijucas | 09/08/2012 SISPART | 100% | 11 | 09 | 0 | 60 | 04 |
| Total | 11 | | 252 | 124 | 7 | 1.330 | 197 |

Fonte: SES/SC – GEABS: dados agosto 2012.

Observa-se no quadro, que a região conta com 18 municípios com cobertura populacional de 100% na ESF, sendo que os 11 municípios que aderiram a Rede Cegonha têm esta cobertura.

Os municípios de maior população apresentam menores coberturas, tanto de Saúde da Família quanto de Saúde Bucal, a exemplo do que acontece no Brasil.

Considerando-se a população total da região 82,5% da população atendida na lógica da ESF.

As ações de atenção básica são realizadas em 149 Centros de Saúde/Unidades Básicas e 38 postos de saúde, conforme o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES.

Ainda conforme o mesmo sistema, existem na região nove policlínicas sendo seis em Florianópolis, uma em Palhoça, uma em São José e uma em Biguaçu.

Importante observar que mesmo com a diferença em termos populacionais, os municípios de Palhoça e São José possuem o mesmo número de Centro de Saúde/Unidades Básicas, ou seja, 19 unidades básicas de saúde.

Identifica-se na região problemas na adequação da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A Portaria 2.814 de 29 de novembro de 2011 do Ministério da Saúde, habilitou os municípios a receberem recursos referentes ao Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) componente Reforma.

Na RMF o município de Biguaçu habilitou cinco UBS para reforma, Florianópolis habilitou quinze UBS, os municípios de Garopaba, Nova Trento e São Bonifácio uma unidade cada. São José habilitou dez, Tijucas duas unidades e Santo Amaro da Imperatriz três. Treze municípios não apresentaram projetos de requalificação de UBS para a referida portaria.

Na última coluna do Quadro 23, apresentou-se a adesão ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ na RMF. Observou-se que todos os municípios da RMF realizaram a etapa de adesão, sendo que das 252 equipes existentes, 216 solicitaram adesão e 197 foram homologadas, perfazendo 78% das equipes do território com ações no PMAQ.

Nota-se que a RMF possui treze Núcleos de Apoio à Saúde da Família com financiamento estadual e onze NASF com financiamento federal, sendo sete no município de Florianópolis.

Foram criados os Núcleos de Apoio à Saúde da Família de Santa Catarina - NASF-SC, política estadual de financiamento para os municípios que não se enquadravam nos critérios do Ministério da Saúde para implantação de NASFs. Nesta modalidade encontramos os municípios de Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Canelinha, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Rancho Queimado, São Bonifácio e São Pedro de Alcântara.

Com garantia de financiamento e regras próprias, o NASF SC I precisa ser composto por três ou mais profissionais com jornada semanal de 40 horas para municípios com quatro a sete equipes de ESF e NASF SC II tem sua composição por três ou mais profissionais com jornada semanal de 20 horas para municípios com até três equipes de ESF. Além disso, tanto o NASF SC I quanto o II devem contar com um profissional da área da Saúde Mental, pensado para matriciar e fortalecer a atenção em Saúde Mental desenvolvida pelas equipes de Saúde da Família.

Possuem NASF Federal os municípios de Biguaçu, Florianópolis, Palhoça, São João Batista e Tijucas

Com a publicação da Portaria 2488 em 2011, os municípios de Alfredo Wagner, Garopaba, e Nova Trento poderão solicitar adesão ao NASF MS, migrando de NASF SC para NASF II do Ministério da Saúde (inclui municípios com três a sete equipes de SF). Os municípios de Canelinha, e Governador Celso Ramos possuem portaria publicada autorizando a organização do NASF em seus territórios.

Na região não possuem qualquer forma de NASF os municípios de Anitápolis, Paulo Lopes, Santo Amaro da Imperatriz, Antonio Carlos e São José.

Programas relacionados aos ciclos de vida estão presentes em todos os municípios, porém os municípios de São José, Florianópolis, Palhoça e Biguaçu se diferenciam dos demais por informarem haver mecanismos de reforço à atenção da mulher e criança, qualificando de forma pontual a sua rede de atenção.

Iniciativas estaduais vêm sendo desenvolvidas objetivando reforçar a atenção básica.

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, desde o ano de 2007, cofinancia a Atenção Básica nos municípios, com recursos pactuados por meio de deliberação anual na Comissão Intergestores Bipartite-CIB, visando contribuir para seu fortalecimento.

Em valores de 2012, se investirá mensalmente, recursos estaduais na ordem de R\$ 1.400,000 por equipes de Saúde da Família e de R\$ 700,00 nas equipes de

Saúde Bucal.

O NASF-SC I recebe do Fundo estadual de Saúde R\$ 8.000,00 e R\$ 4.000,00 NASF SC II. Os Centros de Especialidades Odontológicas – CEO Regionalizado Tipo II são co-financiados em R\$ 4.400,00 e o Tipo I em R\$ 3.300,00 .

Também existem normas de co-financiamento estadual para confecção de próteses dentárias aos usuários do SUS.

Como ação concreta de Avaliação e Monitoramento da Atenção Básica, a SES-SC em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, por meio do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família – PROESF, desenvolveu, no ano de 2004, um modelo de Avaliação da Atenção Básica, que vem sendo aplicado anualmente.

A matriz resultante é composta por 40 indicadores, dividida como apresentado no quadro 24

Quadro 24- Avaliação e Monitoramento da Atenção Básica

| GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE | PROVIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA | |
|-------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| | Promoção e Prevenção | Diagnóstico e Tratamento |
| Atuação Intersetorial (04 Indicadores) | Criança (03 Indicadores) | Criança (03 Indicadores) |
| Participação Popular (04 Indicadores) | Adolescente (03 Indicadores) | Adolescente (03 Indicadores) |
| Recursos Humanos (04 Indicadores) | Adulto (03 Indicadores) | Adulto (03 Indicadores) |
| Infraestrutura (04 Indicadores) | Idoso (03 Indicadores) | Idoso (03 Indicadores) |

Fonte: GEABS/SC

Pode-se observar que seis indicadores são ligados à criança, seis a adolescente e seis aos adultos. Nos indicadores selecionados temos alguns intrinsecamente relacionados à Rede Cegonha. No que concerne à criança, é avaliada a redução da mortalidade infantil, a adesão ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, nascimento de crianças com baixo peso, redução da taxa de internação hospitalar de crianças (base 1000) e internações hospitalares de crianças por diarreia. Em relação ao adolescente a gravidez é um indicador, sendo a medida a taxa de adolescentes NÃO grávidas em cada 100 e as consultas de pré-

natal, tendo como medida o percentual de gestantes adolescentes com sete ou mais consultas de pré-natal no último triênio.

No ciclo de vida adulto dois indicadores são relacionados à rede, sendo as medidas elencadas a existência de óbito materno no último ano e a taxa de mulheres grávidas com sete ou mais consultas de pré-natal no último triênio.

A primeira aplicação da matriz de avaliação aconteceu em 2006, com coleta de dados do ano de 2005 em uma amostra de 70 municípios. Os indicadores foram reformulados e os dados coletados em 2008, ano base 2007, 2009 (ano base 2008); 2010 (ano base 2009) e 2011 (ano base 2010) para processar a avaliação do desempenho da gestão da atenção básica dos 293 municípios catarinenses.

Nos resultados desta avaliação no ano de 2011 constatou-se que em torno de 68% dos municípios da RMF propiciaram atendimento diferenciado nas Unidades Básicas de Saúde com consultório exclusivo para enfermeiro, o que melhora a assistência às populações no geral.

Porém, no que diz respeito à oferta horário estendido de atendimento à população, somente 50% dos municípios organizaram sua rede para dar conta desta demanda, o que tem aumentado a demanda aos serviços de emergência da região.

No questionário enviado aos gestores municipais (anexo A) em relação ao horário estendido, os gestores dos municípios de Águas Mornas, Garopaba, Palhoça e Tijucas informaram a disponibilização de um Pronto Atendimento Municipal 24 horas. Os municípios de Biguaçu e Florianópolis possuem Unidades de Pronto Atendimento – UPA e os municípios de Antonio Carlos, Paulo Lopes, Santo Amaro da Imperatriz e São José possuem horário de UBS estendido.

Os municípios de Florianópolis e Palhoça possuem mais de uma forma de serviço de saúde com horário estendido e os municípios de Rancho Queimado e São Pedro de Alcântara não possuem qualquer estrutura organizada para atendimento fora do expediente considerado normal (Apêndice A).

Neste mesmo questionário foi indagado se o município disponibiliza transporte para a gestante no momento do parto. Verificou-se que 19 municípios disponibilizam principalmente ambulâncias municipais e carros oficiais para este objetivo. O SAMU também se apresenta como uma alternativa para 11 municípios (Apêndice B).

Outra pergunta realizada, para se ter idéia do transporte sanitário consistiu em se o município disponibiliza transporte em intercorrências clínicas com as gestantes. Os 22 municípios informaram que disponibilizam, novamente aparecendo as

ambulâncias municipais, os carros oficiais e o SAMU. O Corpo de bombeiros também aparece como uma alternativa tanto para a hora do parto quanto para intercorrências. (Apêndice 3).

Notou-se ainda por meio das informações colhidas que quando se avalia a redução de internação hospitalar de crianças menores de cinco anos, 31% dos municípios não conseguiram diminuir as internações de crianças no último triênio, em contrapartida 100% dos municípios diminuíram a taxa de internação por diarreia de crianças menores de cinco anos.

No que diz respeito à saúde do adolescente 18% dos municípios, dois realizam atividades educativas para a faixa etária, como também houve decréscimo no percentual de adolescentes grávidas com sete ou mais consultas de pré-natal.

Quando avaliamos os indicadores relacionados à assistência à saúde, consultas de crescimento e desenvolvimento da criança, nos deparamos com a inconsistência dos bancos de dados existentes. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a região metropolitana possui 60.391 crianças menores de quatro anos (Secretaria de Estado da Saúde, 2012a)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a região metropolitana possuía no ano de 2010, uma população de 60.391 crianças menores de 4 anos. Levantando-se o mesmo dado no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) encontramos 29.774 crianças.

Mesmo havendo 4 municípios que não possuíam ESF em todo o território, com cobertura variando entre 97% e 44%, os municípios possuíam 100% de cobertura de agentes comunitários de saúde, portanto toda a população deveria estar cadastrada no SIAB.

Levantando-se os dados do SIAB relacionados às consultas de puericultura até os 24 meses, encontramos 60.361 consultas realizadas no ano de 2010. Considerando-se as crianças constantes no cadastramento familiar temos uma média de duas consultas por criança no ano. Comparando-se com os dados do IBGE tem-se menos de uma consulta por criança no ano.

Estes achados corroboram com a necessidade sentida pelo Sistema Único de Saúde de normatizar e fortalecer as fontes de informação existentes.

2.2 INDICADORES DO 3º. GRUPO

Em função da Região Metropolitana de Florianópolis apresentar uma concentração histórica de serviços de Alta Complexidade, sendo referência estadual nestes serviços, os leitos disponíveis não podem ser considerados como leitos exclusivos para a região. É importante destacar que os serviços habilitados em alta complexidade hospitalar, atendem a várias regiões do estado. Com relação aos leitos de UTI da região, ocorre a mesma tendência de ocupação.

Figura 25 - Serviços habilitados em UTI na RMF, 2011.

| UNIDADES | SERVIÇOS HABILITADOS EM UTI |
|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| HGCR | UTI II ADULTO HOSPITAL TIPO II EM URGENCIA |
| HOSP. REGIONAL DE SÃO JOSÉ | UTI II ADULTO HOSPITAL TIPO II EM URGENCIA UTI II NEONATAL |
| HOSPITAL DE CARIDADE | UTI III ADULTO |
| HOSPITAL FLORIANÓPOLIS | UTI I ADULTO |
| HOSPITAL INFANTIL | UTI II PEDIATRICA UTI QUEIMADOS UTI I PEDIATRICA HOSPITAL TIPO I EM URGENCIA |
| HOSPITAL NEREU RAMOS | UTI II ADULTO |
| HU | UTI II ADULTO UTI II NEONATAL HOSPITAL TIPO II EM URGENCIA |
| INSTITUTO DE CARDIOLOGIA | UTI I ADULTO |
| MCD | UTI II NEONATAL |

Fonte: CNES

A rede hospitalar da região, conta ainda, com vários hospitais de pequeno porte, com baixa taxa de ocupação e pouca tecnologia, Quadro 26.

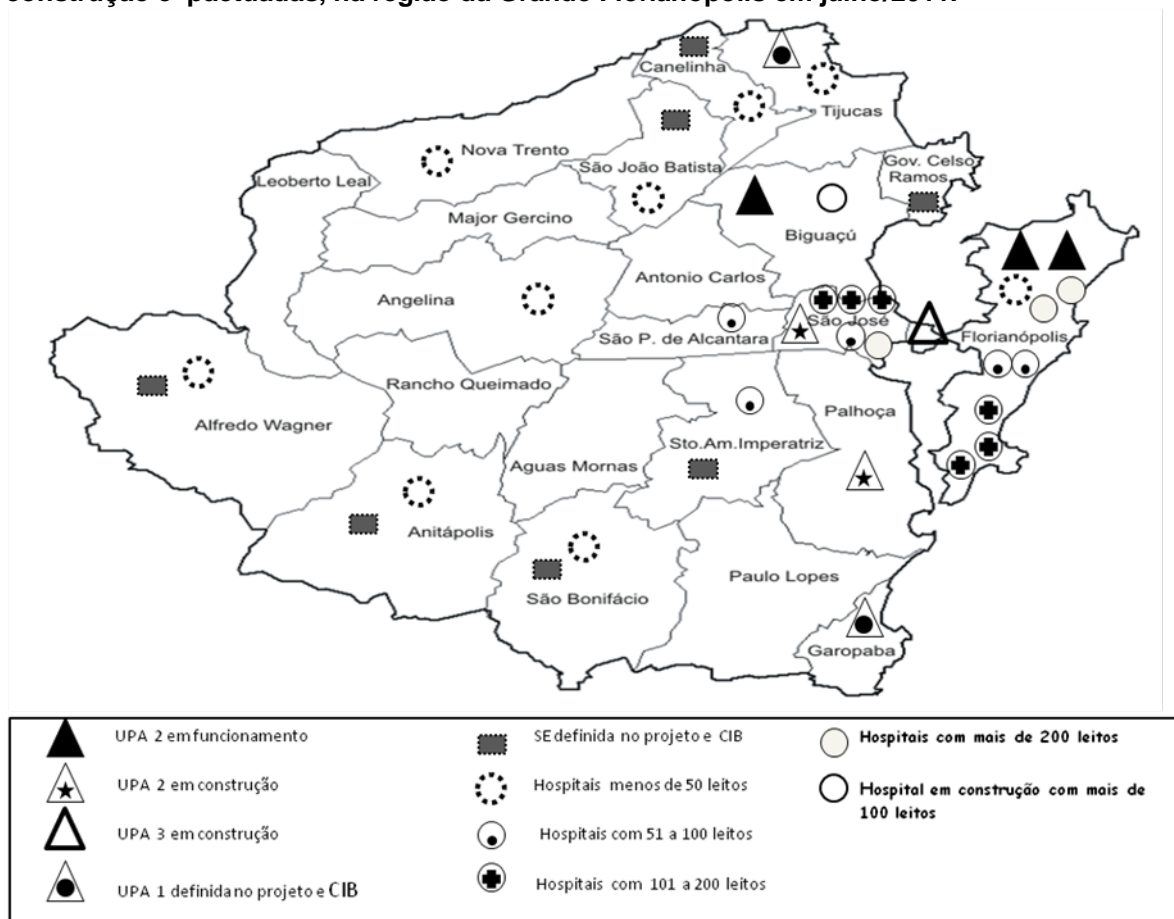
Quadro 26 - Distribuição dos hospitais por porte em número de leitos na região da Grande Florianópolis em julho/2011.

| HOSPITAIS | Nº de Hospitais | Total de Leitos |
|------------------|-----------------|-----------------|
| < 50 leitos | 9 | 957 |
| 50 - 100 leitos | 4 | 211 |
| 100 - 200 leitos | 6 | 716 |
| > 200 leitos | 4 | 621 |
| TOTAL | 23 | 2.505 |

Fonte: CNES MS

Para uma melhor visualização da distribuição dos hospitais na região, a figura 13 apresenta a distribuição dos hospitais por porte em numero de leitos em julho/2011 , além das UPAS existentes, em construção e já pactuadas na CIB.

Figura 27 - Distribuição dos hospitais por porte em numero de leitos, UPAS existentes, em construção e pactuadas, na região da Grande Florianópolis em julho/2011.



Observando-se o mapa percebe-se que sete municípios não possuíam hospitais, nove municípios possuíam hospitais com menos de 50 leitos, três hospitais de 51 a 100 leitos, cinco hospitais com 101 leitos até 200 leitos, e quatro hospitais com mais de 200 leitos. Em relação às UPAs e Salas de Estabilização, observa-se que no momento apenas Florianópolis possuía UPA 24 horas habilitada e recebendo custeio do MS. Os demais municípios não possuíam estrutura pré-hospitalar fixa. Destaca-se que as UPAs nos municípios de Palhoça, São José e Biguaçu estão em construção, com atraso nas obras em São José. Alguns municípios possuem serviço de urgência que funcionam de forma precária sem apoio de RX e SADT.

Informações dos Hospitais da Região da Grande Florianópolis:

| MUNICÍPIO | CNES | ESTABELECIMENTO | ESFERA ADMINISTRATIVA | TIPO DE GESTÃO | NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO |
|---------------------------|---------|-----------------------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------------------------------------|
| Alfredo Wagner | 2418630 | Hospital Alfredo Wagner | PRIVADA | ESTADUAL | FUNDACAO PRIVADA |
| Anitápolis | 2691574 | Hospital São Sebastião | PRIVADA | ESTADUAL | ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS |
| Angelina | 2418304 | Hosp. E Maternidade N. Srª da Conceição | PRIVADA | ESTADUAL | ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS |
| Canelinha | 2596784 | Fundação Hospitalar Municipal de Canelinha | PRIVADA | DUPLA | ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS) |
| Florianópolis | 2691841 | Hospital Governador Celso Ramos | ESTADUAL | ESTADUAL | ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS) |
| Florianópolis | 0019305 | Hospital Florianópolis | ESTADUAL | DUPLA | ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS) |
| Florianópolis | 0019283 | Maternidade Carmela Dutra | ESTADUAL | ESTADUAL | ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS) |
| Florianópolis | 3157245 | Hospital Universitário | FEDERAL | DUPLA | ADMINISTRACAO INDIRETA - AUTARQUIAS |
| Florianópolis | 3426572 | Maternidade Doutor Carlos Correa | PRIVADA | MUNICIPAL | ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS |
| Nova Trento | 2778831 | Hosp. N. Srª da Imaculada Conceição | MUNICIPAL | ESTADUAL | ADMINISTRACAO INDIRETA - ORGANIZACAO SOCIAL PUBLICA |
| Santo Amaro da Imperatriz | 2418177 | Hospital São Francisco | PRIVADA | ESTADUAL | ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS |
| São Bonifácio | 2596792 | Hospital São Bonifácio | PRIVADA | ESTADUAL | FUNDACAO PRIVADA |
| São João Batista | 2418967 | Hospital Municipal Monsenhor José Locks | MUNICIPAL | DUPLA | ADMINISTRACAO INDIRETA - AUTARQUIAS |
| São José | 2555646 | Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | ESTADUAL | ESTADUAL | ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS) |
| Tijucas | 2626659 | Hosp. São José e Maternidade Chiquinha Galotti | PRIVADA | ESTADUAL | ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS |

Fonte: CNES

O Hospital Universitário e a Maternidade Carmela Dutra são hospitais habilitados como Amigos da Criança.

No questionário (Anexo A) enviado ao gestor foi perguntado para qual unidade hospitalar o município orienta que a gestante procure.

Na figura a seguir o consolidado da resposta dos gestores.

Figura 28- Informação sobre o encaminhamento à gestante, por município.

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 10 - Para qual o hospital/maternidade que seu município encaminha as gestantes para o parto ? |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Águas Mornas | HRHMG/ Maternidade Carmela Dutra |
| Alfredo Wagner | Hosp. Mun. Alfredo Wagner/Hosp. Bom Jesus - Ituporanga/MCD |
| Angelina | Hosp. Matern. Nossa Senhora - Angelina/ MCD/HRHMG |
| Anitápolis | Hosp. São Sebastião- Anitápolis/MCD/ HRHMG/ Hosp. Mater. Nossa Sª da Conceição |
| Antônio Carlos | HRHMG/ MCD |
| Biguaçu | Livre escolha da gestante |
| Canelinha | Hosp. Mun. Canelinha - Baixo Risco/ Mun. de Fpolis - Alto Risco |
| Florianópolis | HU/MCD/HRHMG |
| Garopaba | HU/MCD/HRHMG |
| Gov. Celso Ramos | HRHMG |
| Leoberto Leal | Hosp. Bom Jesus -Ituporanga/ MCD |
| Marjor Gercino | Para o Município de Angelina ou Tijucas |
| Nova Trento | Hosp. Nossa Senhora da Imaculada da Conceição- Nova Trento |
| Palhoça | HRHMG |
| Paulo Lopes | HU/MCD/HRHMG |
| Rancho Queimado | HRHMG/MCD/Hosp. Matern. Nª Sª Conceição de Angelina/ Fund. Med. Assist. do Trab. Rural Alfredo Wagner |
| Santo Amaro da Imperatriz | HU/MCD/HRHMG |
| São Bonifácio | Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural de São Bonifácio |
| São João Batista | Hospital Monsenhor José Locks, São João Batista - Baixo Risco/ MCD e HU - Alto Risco |
| São José | HRHMG |
| São Pedro de Alcântara | HRHMG |
| Tijucas | Maternidade Chiquinha Galotti - Tijucas |

Fonte: SMS

Cabe esclarecer que leitos de UTI do HGCR e HIJG, são insuficientes para atender as necessidades da região, devido à necessidade de servirem de referência para praticamente todo o Estado. Esta RM possui 23 hospitais dos portes especificados a seguir, com um total de 2505 leitos para uma população de 1.012.233 habitantes, com uma taxa de 2,47 leitos/1000 habitantes, sendo o parâmetro proposto pela OMS de 2,5 a 3 leitos/1000 habitantes. Os hospitais públicos desta região, são referências estaduais em média e alta complexidade e esta demanda hospitalar por parte de pessoas não residentes, altera a relação de proporcionalidade dos leitos disponíveis para a população residente.

A região metropolitana possui 02 Unidades Avançadas do SAMU, e em pelo menos 08 municípios estão distribuídas Unidades Básicas do SAMU, sendo que a Regulação Pré-Hospitalar é realizada sob gestão Estadual.

A Região Metropolitana de Florianópolis possui dois hospitais creditados na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), a Maternidade Carmela Dutra, pertencente à Secretaria de Estado da Saúde, e a Maternidade do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Quanto a Bancos de Leite Humano, a região os possui em três hospitais públicos, pertencentes à Secretaria de Estado da Saúde: o Hospital Infantil Joana de Gusmão; a Maternidade Carmela Dutra e; o Hospital Regional Homero de Miranda Gomes.

O Hospital Universitário da UFSC possui uma Central de Incentivo à Amamentação (CIAM) que também faz a captação de leite materno.

No quadro 29 pode-se visualizar os hospitais e maternidades existentes na região e os leitos obstétricos e de UTI disponíveis:

Quadro 29- Número e tipologia de leitos por unidade hospitalar na Região metropolitana de Florianópolis.

| MUNICÍPIO | UNIDADE HOSPITALAR | Código do CNES | SERVIÇOS HABILITADOS | Taxa de Ocupação | LEITOS | | | | | | | | | | |
|----------------|--------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------|------------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------|-----------|------------|-----|--------------------------------|----------|-----------|------------|-------------------------|
| | | | | | Leitos obstétricos Clínico | Leitos obstétricos Cirúrgico | Total de leitos Obstétricos | UTI NEO I | UTI NEO II | UCI | Total de Leitos UTI Neo. e UCI | UTI AD I | UTI AD II | UTI AD III | Total de Leitos Adultos |
| Alfredo Wagner | Hospital Alfredo Wagner | 2418630 | | 18% | 1 | 3 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Anitápolis | Hospital São Sebastião | 2691574 | | 15% | 1 | 3 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Angelina | Hosp. e Marternidade N. Srª da Conceição | 2418304 | | 23% | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Canelinha | Fundação Hospitalar Municipal de Canelinha | 2596784 | | 12% | 2 | 5 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Florianópolis | Hospital Governador Celso Ramos | 2691841 | UTI II Adulto / Hospital Tipo II em Urgência | 70% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 |
| Florianópolis | Hospital Florianópolis | 0019305 | UTI I Adulto | 11% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 |
| Florianópolis | Maternidade Carmela Dutra | 0019283 | UTI II Neonatal | 56% | 12 | 43 | 55 | 0 | 10 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Florianópolis | Hospital Universitário | 3157245 | UTI II Adulto / UTI II Neonatal / Hospital Tipo II em Urgência | 69% | 4 | 26 | 30 | 0 | 8 | 6 | 14 | 6 | 0 | 0 | 16 |
| Florianópolis | Maternidade Doutor Carlos Correa | 3426572 | | 4% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nova Trento | Hosp. N. Srª da Imaculada Conceição | 2778831 | | 15% | 4 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|-----------------------------------------------------|---------|----------------------------------------------------------------|-----|----|-----|-----|---|----|----|----|----|---|---|----|
| Santo Amaro da Imperatriz | Hospital São Francisco | 2418177 | | 13% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Bonifácio | Hospital São Bonifácio | 2596792 | | 43% | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São João Batista | Hospital Municipal Monsenhor José Locks | 2418967 | | 23% | 41 | 2 | 43 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São José | Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | 2555646 | UTI II Adulto / Hospital Tipo II em Urgência e UTI II Neonatal | 96% | 17 | 36 | 53 | 0 | 10 | 8 | 18 | 0 | 0 | 0 | 18 |
| Tijucas | Hosp. São José e Maternidade Chiquinha Galotti | 2626659 | | 47% | 4 | 8 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total da Região | | | | | 86 | 132 | 218 | 0 | 28 | 20 | 48 | 11 | 0 | 0 | 11 |

Fonte: Cnes (Outubro 2012)

Ao se considerar as necessidades regionais a RMF a partir dos parâmetros instituídos pela Portaria 650 de 05 de outubro de 2011, a região apresenta uma defasagem de leitos obstétricos, conforme se observa no quadro a seguir:

Quadro 30- Leitos obstétricos necessários, considerando a população da RMF em 2012.

| População/ano | Leitos obst. necessários | Leitos existentes | Necessidade de novos leitos |
|-----------------------|---------------------------------|--------------------------|------------------------------------|
| 2012-1.012.233 (75%) | 213 | 190 | 23 |
| 2013- 1.113.466 (75%) | 234 | 213 | 21 |
| 2014- 1.224.813 (75%) | 257 | 234 | 23 |

Fonte: IBGE 2012

Considerando a orientação da área técnica da saúde da mulher que orienta para os cálculos de necessidade de leitos observando taxa de ocupação de 85% e média de permanência de 3 dias para risco habitual este número fica reduzido a 90 leitos necessários para o ano de 2012. Esta é a necessidade que será considerada neste plano e está atendida com os leitos já existentes.

A portaria 650 parametriza os leitos de UTI adulto equivalem a 6% dos leitos obstétricos necessários, que os leitos de UTI neonatal apresentam uma necessidade de 02 leitos a cada mil nascidos vivos, bem como os leitos para gestantes de alto risco representam 15% dos leitos obstétricos necessários.

No quadro a seguir apresenta-se as necessidades de leitos UTI Adulto, UTI neonatal e para gestantes de alto risco na RMF

Quadro 31- Leitos necessários, considerando a população da RMF em 2012.

| | Leitos necessários 2012 |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Leitos UTI Adulto | 13 |
| Leitos UTI neonatal | 20 |
| Leitos Gestação de Alto Risco | 27 |
| Leitos Unidade de Cuidados Intermediários convencional (UNINCo)+ (UNINCa) | 30 |

Fonte: Cálculo cfme Portaria 650 de 05 de outubro de 2011 e Estimativa de gestantes de AR*5/0,85*365 (NT ATSM)

A região não possui Centro de Parto Normal ou Casa da Gestante, Bebê e puérpera.

Os **CENTRO DE PARTO NORMAL (CPN)** Intra ou Peri-hospitalares são unidades de atenção ao parto e nascimento da maternidade/hospital que realizam o atendimento humanizado e de qualidade exclusivamente ao parto de risco habitual e privilegiam a privacidade, a dignidade e a autonomia da mulher ao parir em um ambiente mais acolhedor e confortável e contar com a presença de acompanhante de sua livre escolha. Entre outras vantagens oferecidas pela criação de Centros de Parto Normal destacamos:

- Baixo custo, pois se considera o parto como evento fisiológico, o qual requer pouca ou nenhuma intervenção, além de estar intimamente ligado a altas taxas de parto normal, tipo de parto com baixo custo, pelo menor número de material, equipamento e profissionais envolvidos para este procedimento;

- Presença da família e acompanhantes: neste tipo de instituição, familiares e acompanhantes são muito bem vindos na assistência à mulher em trabalho de parto e parto, o que vem de encontro com a Portaria que dispõe sobre a presença do acompanhante;

- Ambiente propício para o parto com salas PPP (pré-parto, parto, pós-parto): onde a mulher e acompanhantes permanecem no mesmo local para o pré-parto, parto e pós-parto; esta modalidade favorece outros aspectos como: posição livre para trabalho de parto e parto, contato pele a pele precoce, estímulo precoce a amamentação, respeitando o passo 4 dos “Dez Passos para o Sucesso no Aleitamento Materno” do Hospital Amigo da Criança, respeito a individualidade, cultura e crença, etc. Estes aspectos aumentam os índices de aleitamento materno para o Estado e a satisfação das mulheres e acompanhantes quanto a assistência obstétrica;

- Utilização de métodos não farmacológicos de alívio da dor, como o chuveiro, banheira, massagens, apoio emocional, música ambiente, pouca luminosidade, uso de aromaterapia etc, levando também a uma grande diminuição dos índices de cesárea do Estado;

- Local onde as mulheres poderão encontrar também serviços como Pré-natal de alta qualidade, Encontro de Gestantes e casais grávidos e colocar em prática o Plano de Parto Individualizado (planejamento do seu parto realizado durante o pré-natal com apoio de profissionais para individualizar o seu atendimento, neste planejamento a mulher pode optar sobre os procedimentos que gostariam ou não que fossem realizados, poderia escolher a posição que gostaria de optar para ficarem no trabalho de parto e parto, etc);

- Equipe com filosofia de humanização: favorecendo a normatização do serviço e continuidade da assistência obstétrica de forma congruente e humanizada;

- Diminuição da mortalidade materna e perinatal: a ser constatada a longo prazo no Município e no Estado.

O processo de trabalho nestas unidades é coordenado por enfermeiras(os) obstetras e devem estar sempre organizadas no sentido de promover a ampliação do acesso, do vínculo e da atenção humanizada ao parto e ao nascimento. Os partos no CPN são assistidos pelas (os) enfermeiras(os) obstetras/obstetrizes, contando com equipe complementar do hospital.

O CPN Peri-hospitalar é uma unidade de atenção ao parto e ao nascimento localizado na contiguidade da maternidade/hospital ao qual está vinculado, com ligação funcional à maternidade/ hospital.

O CPN Intra-hospitalar é uma unidade de atenção ao parto e ao nascimento localizado dentro da maternidade/hospital com as mesmas características do Peri-hospitalar.

A região de saúde da grande Florianópolis possui mais de 1 milhão de habitantes. Desta forma, conforme orientações da Rede Cegonha, esta região comporta 3 centros de parto normal (CPN). A distribuição dos CPN foi realizada objetivando atender da melhor forma a população desta região de saúde, considerando o número de nascidos vivos e localizando os CPN nos municípios com maior número de nascimentos. Com esta distribuição, os municípios próximos poderão encaminhar suas gestantes para o CPN de referência, conforme pacto anteriormente acordado.

Visando atingir estes objetivos, o projeto sugere 3 CPN do tipo peri-hospitalar ou intra hospitalar, construídos nos seguintes municípios: São José, Florianópolis e

Santo Amaro da Imperatriz. O CPN de São José, **construído junto às dependências do Hospital Regional Homero de Miranda Gomes** sendo referência para São José, Biguaçu e Palhoça. O CPN de Santo Amaro da Imperatriz, **construído junto às dependências do Hospital de Santo Amaro da Imperatriz**, será referência para os seguintes municípios: Santo Amaro da Imperatriz, São Pedro de Alcântara, Angelina, Leoberto Leal, Alfredo Wagner, Rancho Queimado, Anitápolis, São Bonifácio, Paulo Lopes, Garopaba e Águas Mornas. O CPN de Florianópolis, **construído junto às dependências do Hospital Universitário ou Maternidade Carmela Dutra**, atenderá o município de Florianópolis.

A **CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA** é uma unidade de cuidado peri-hospitalar que acolhe, orienta, cuida e acompanha: (i) gestantes, puérperas e recém-nascidos de risco que demandam atenção diária em serviço de saúde de alta complexidade, mas não exigem vigilância constante em ambiente hospitalar (internação); (ii) gestantes, puérperas e recém-nascidos que, pela natureza dos agravos apresentados e pela distância do local de residência não possam retornar ao domicílio no momento de pré-alta; e (iii) puérperas com bebê internado na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do serviço de saúde e/ou que necessitam de informação, orientação e treinamento em cuidados especiais com seu bebê.

A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera deve estar vinculada à maternidade ou hospital de referência em gestação, parto, nascimento e puerpério de alto risco. A unidade deve oferecer condições de permanência, alimentação e acompanhamento pela equipe de referência, com especial empenho pela manutenção da autonomia da mulher e a visita aberta, sendo fundamental manter o modo de cogestão para as decisões da casa e uma ambiência humanizada.

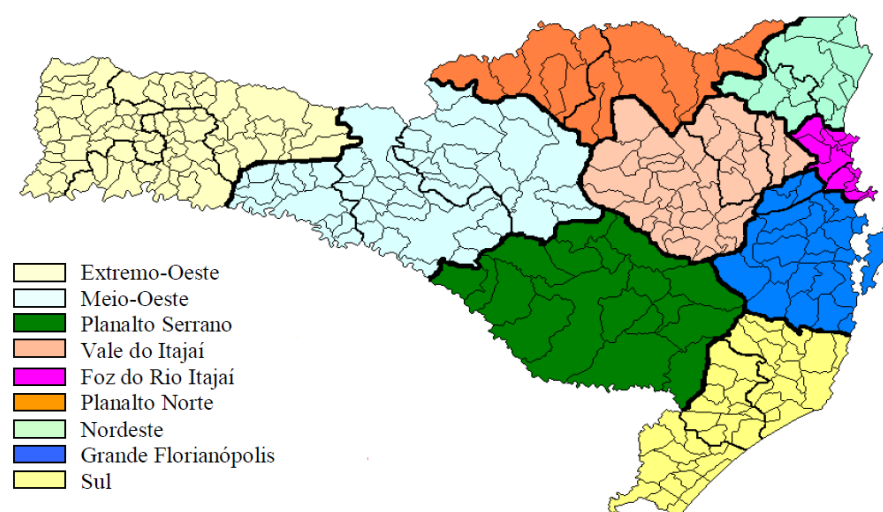
O funcionamento da Unidade deve respeitar os valores culturais das suas usuárias, familiares e visitantes, concebendo uma ambiência que acolha as diferenças culturais, por exemplo, com instalação de redes para descanso em regiões onde este costume é muito presente. As casas podem ser construídas em áreas próximas ao estabelecimento de referência (ampliação de unidade) ou reformadas - adequadas para abrigar 20 leitos, atendendo aos parâmetros mínimos. Estão previstas três CGBP junto as três referências de alto risco da região de saúde.

2.3 INDICADORES DO 4º. GRUPO

O Plano Diretor de Regionalização Vigente foi editado no ano de 2008 e, por meio de critérios pactuados, dividiu-se o estado em 9 macrorregiões.

Atualmente estão se iniciando estudos de reordenação do plano em função do desenvolvimento de algumas regiões e da modificação de habilitações e construção das redes de atenção.

Figura 32: Macrorregiões de saúde de SC.



Fonte: Plano diretor de Regionalização de SC, 2008.

A região da grande Florianópolis possui a seguinte configuração:

Em relação aos investimentos em saúde, segundo o SIOPS, o Estado de Santa Catarina investiu em 2010, 12,04% de seus recursos próprios em saúde, permanecendo dentro da faixa do exigido constitucionalmente. O percentual do ano de 2011 ainda não foi informado.

A RMF foi contemplada pelo Ministério da Saúde no QualiSUS Rede, e vem desenvolvendo seu projeto em cinco eixos estruturantes, a saber:

- Atenção Básica,
- Rede de Urgência e Emergência,
- Rede de Atenção Psicossocial,
- Governança e
- Sistemas de Apoio Logístico.

Como objetivos do QualiSUS Rede foram definidos organizar e qualificar o complexo regulador de abrangência estadual, regional e municipal, onde precisará ser adequado o Plano Estadual de Regulação e elaborado o plano operativo regional para efetivação da RAS, implementado duas Centrais de Regulação de Leitos Hospitalares, sendo uma no Complexo de Regulação da SES e a outra, no Complexo de Regulação regional de Florianópolis, integradas ao Sistema Nacional de Regulação, com a inclusão de capacitações dos pontos de atenção, fortalecimento das Centrais Municipais de Regulação de Consultas e Exames da RMF em cinco municípios de referência.

Estas ações foram elencadas em virtude do pouco acúmulo e ações desempenhadas do estado em relação às centrais de regulação.

No que diz respeito à governança a RMF Conforme deliberação 79/CIB/2009, o Estado de Santa Catarina possui 16 Colegiados Intergestores Regionais (CIR) instituídos e em funcionamento. A exemplo das demais, a RMF possui o seu colegiado funcionando normalmente, com regimento interno aprovado, cronograma de reuniões mensais estabelecido, bem como Câmaras Técnicas similares às da CIB.

As reuniões mensais resultam em elaboração de Atas que são remetidas para a CIB, quer para conhecimento ou para as devidas homologações e/ou aprovações. As reuniões são acompanhadas pela Secretaria da CIB e os recursos de custeio que são repassados pelo Ministério da Saúde, são transferidos às CIR pela Secretaria da

CIB. Trata-se de um colegiado muito ativo e constata-se uma grande assiduidade dos gestores nas reuniões agendadas.

A Comissão Intergestores Regional aprovou o Plano de Ação Regional da Rede Cegonha RMF em sua reunião ordinária na data de 16 de maio de 2012.

3. PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE CEGONHA

Considerando a Portaria 1459 de 24 de junho de 2011, a Portaria 650 de 05 de outubro de 2011 e a Portaria 930 de 10 de maio de 2012 a Rede Cegonha da RMF, financiada com recursos da União, Estado e Municípios compreenderá ações nos 4 componentes, a saber:

COMPONENTE 1 -PRÉ-NATAL: Adesão dos 22 municípios da RMF no componente, com realização dos novos exames de pré natal; fornecimento de kits para as UBS e para as gestantes, fornecimento de ajuda de custo para apoio ao deslocamento da gestante para o local de ocorrência do parto, conforme tabelas apresentadas na sequência.

Tabela 34 - Estimativa de novos exames financiados pelo Ministério da Saúde para a RMF de Santa Catarina nos anos de 2012, 2013 e 2014

| Ano | 2012 | 2013 | 2014 |
|----------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|
| Estimativas de Gestantes | 16098 | 17708 | 19479 |
| Teste Rápido de Gravidez* | 16098 | 17708 | 19479 |
| Teste Rápido de Sífilis** | 32196 | 35416 | 38958 |
| Teste Rápido de HIV** | 32196 | 35416 | 38958 |
| Cultura de Bactéria para identificação (urina)* | 16098 | 17708 | 19479 |
| Acréscimo de mais um exame de hematócrito*, | 16098 | 17708 | 19479 |
| Acréscimo de mais um exame de hemoglobina* | 16098 | 17708 | 19479 |
| Ultrassom obstétrico para 100% das gestantes | 16098 | 17708 | 19479 |
| Proteinúria (teste rápido) 15% das gestantes | 2415 | 2656 | 2922 |
| Teste indireto de Antiglobulina Humana (TIA) 15% das gestantes | 2415 | 2656 | 2922 |

Fonte: SINASC, 2010, com cálculo efetuado a partir de Parâmetros da Portaria 650 de 05 de outubro de 2011

*Cálculo de 01 exame

**Cálculo de 02 exames

Tabela 35 - Estimativa de exames adicionais para gestantes de alto risco financiados pelo MS para a RMF Santa Catarina em 2012, 2013 e 2014

| | 2012 | 2013 | 2014 |
|-----------------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Estimativa de Gestantes de Alto Risco | 2415 | 2656 | 2922 |
| Contagem de Plaquetas | 724 | 797 | 877 |
| Dosagem de Proteínas (urina 24 horas) | 2415 | 2656 | 2922 |
| Dosagem de Uréia | 2415 | 2656 | 2922 |
| Dosagem de Creatinina | 2415 | 2656 | 2922 |
| Dosagem de Ácido Úrico | 2415 | 2656 | 2922 |
| Eletrcardiograma | 724 | 797 | 877 |
| Ultrassonografia Obstétrica | 4830 | 5312 | 5844 |
| Ultrassonografia Obstétrica com Doppler | 2415 | 2656 | 2922 |
| Cardiotocografia ante-parto | 2415 | 2656 | 2922 |

Fonte: SINASC, 2010, com calculo efetuado a partir de Parâmetros da Portaria 650 de 05 de outubro de 1011

Tabela 36 - Estimativa de Kits financiados pelo MS para RMF Santa Catarina em 2012, 2013 e 2014

| | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Estimativa de Gestantes | 16098 | 17708 | 19479 |
| Kits para as UBS/CS: | 187 | 5 | 5 |
| kits para gestante | 16098 | 17708 | 19479 |

Fonte: SINASC, 2010, com calculo efetuado a partir de Parâmetros da Portaria 650 de 05 de outubro de 1011

Considerando as modificações legais em relação ao custeio para apoio deslocamento e vale taxi para gestante não foi realizado cálculo financeiro neste quesito.

Após a qualificação do Componente pré-natal a RMF, por meio de seus 22 municípios, fará jus ao incentivo de R\$ 10,00 por gestante captada de acordo com o SISPRENATAL em repasses mensais fundo a fundo, conforme tabela a seguir:

Tabela 37 - Estimativa de recursos financeiros enviados pelo MS para RMF Santa Catarina, por gestante captada em 2012, 2013 e 2014

| | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Estimativa de Gestantes | 16098 | 17708 | 19479 |
| Recursos financeiros | 160.980,00 | 177.080,00 | 194.790,00 |

Após a certificação da Rede Cegonha, a RMF por meio de seus 22 municípios, fará jus ao incentivo de R\$ 10,00 por gestante captada no ano de acordo com o SISPRENATAL em repasses mensais fundo a fundo, conforme tabela a seguir:

Tabela 38 - Estimativa de recursos financeiros enviados pelo MS para RMF Santa Catarina, anual por gestante captada em 2012, 2013 e 2014

| | 2012 | 2013 | 2014 |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Estimativa de Gestantes | 16098 | 17708 | 19479 |
| Recursos financeiros | 160.980,00 | 177.080,00 | 194.790,00 |

REFERÊNCIAS HOSPITALARES NA ALTA COMPLEXIDADE PROPOSTAS PELO PLANO REGIONAL REDE CEGONHA

Proposta para Leitos GAR, UTI Neo, UCI e UninCa:

| REFERÊNCIA HOSPITALAR ALTO RISCO - GAR/UTI Neo/UCI/UninCa | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| HOSPITAL REFERÊNCIA PARA ALTO RISCO | MUNICÍPIO | NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2010) | ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS | Leitos GAR | UTI Neo | UCI | UninCa |
| Maternidade Carmela Dutra | Governador Celso Ramos | 148 | 111 | 10 leitos | 07 leitos | 07 leitos | 03leitos |
| | Águas Mornas | 51 | 38 | | | | |
| | Alfredo Wagner | 126 | 95 | | | | |
| | Angelina | 68 | 51 | | | | |
| | Anitápolis | 35 | 26 | | | | |
| | Antônio Carlos | 105 | 79 | | | | |
| | Canelinha | 121 | 91 | | | | |
| | Garopaba | 205 | 154 | | | | |
| | Leoberto Leal | 47 | 35 | | | | |
| | Major Gercino | 24 | 18 | | | | |
| | Nova Trento | 130 | 98 | | | | |
| | Paulo Lopes | 93 | 70 | | | | |
| | Rancho Queimado | 31 | 23 | | | | |
| | Santo Amaro da Imperatriz | 231 | 173 | | | | |
| | São Bonifácio | 21 | 16 | | | | |
| | São João Batista | 415 | 311 | | | | |
| São Pedro de Alcântara | 29 | 22 | | | | | |
| Tijucas | 479 | 359 | | | | | |
| Florianópolis | | 1.324 | | | | | |
| Hospital Universitário | Florianópolis | 5.298 | 2650 | 06 leitos | 06 leitos | 06 leitos | 04 leitos |
| Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | São José | 2829 | 2.122 | 11 leitos | 07 leitos | 07 leitos | 03 leitos |
| | Palhoça | 2011 | 1.508 | | | | |
| | Biguaçu | 808 | 606 | | | | |
| TOTAL | | 13.305 | 9.979 | 27 leitos | 20 leitos | 20 leitos | 10 leitos |

Proposta para UTI Adulto – Leitos Rede Cegonha:

| REFERÊNCIA HOSPITALAR UTI ADULTO | | | | |
|-----------------------------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-----------------------------|------------------|
| HOSPITAL REFERÊNCIA PARA ALTO RISCO | MUNICÍPIO | NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2010) | ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS | Leitos UTI |
| Hospital Governador Celso Ramos | Governador Celso Ramos | 148 | 111 | 05 leitos |
| | Águas Mornas | 51 | 38 | |
| | Alfredo Wagner | 126 | 95 | |
| | Angelina | 68 | 51 | |
| | Anitápolis | 35 | 26 | |
| | Antônio Carlos | 105 | 79 | |
| | Canelinha | 121 | 91 | |
| | Garopaba | 205 | 154 | |
| | Leoberto Leal | 47 | 35 | |
| | Major Gercino | 24 | 18 | |
| | Nova Trento | 130 | 98 | |
| | Paulo Lopes | 93 | 70 | |
| | Rancho Queimado | 31 | 23 | |
| | Santo Amaro da Imperatriz | 231 | 173 | |
| | São Bonifácio | 21 | 16 | |
| | São João Batista | 415 | 311 | |
| | São Pedro de Alcântara | 29 | 22 | |
| | Tijucas | 479 | 359 | |
| | Florianópolis | | 1.324 | |
| | Hospital Universitário | Florianópolis | 5.298 | |
| Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | São José | 2829 | 2.122 | 05 leitos |
| | Palhoça | 2011 | 1.508 | |
| | Biguaçu | 808 | 606 | |
| TOTAL | | 13.305 | 9.979 | 13 leitos |

Estas referências serão pactuadas em 2013 com os novos gestores municipais eleitos.

COMPONENTE 2 – PARTO E NASCIMENTO

A Rede Cegonha da RMF a partir dos dados e indicadores encontrados, planejou ao longo de três anos, constituir, habilitar e custear leitos obstétricos na região, leitos para gestantes de alto risco, leitos de UTI neonatal e leitos de Cuidados Intermediários Convencionais e Canguru.

Também faz parte da rede a construção e custeio de dois Centros de Parto Normal e a reforma de uma unidade hospitalar existente para habilitar e custear o terceiro Centro de Parto Normal, bem como, a aquisição de equipamentos para os três centros.

Planejou-se construir uma Casa de Gestante, Bebê e Puérpera próxima a Maternidade Carmela Dutra, que se constitui atualmente na maternidade de referência em alto risco da RMF, no entanto esta unidade hospitalar está localizada em região central da capital do Estado, com difícil ampliação. Desta forma inicialmente propõe-se a implantação de uma Casa de Apoio Bebê, Gestante e Puérpera junto ao Hospital Universitário de Florianópolis e ao Hospital Regional Homero de Miranda Gomes.

A reforma/ampliação e aquisição de equipamentos e materiais para a adequação da ambiência das referências também se faz necessário.

| Ação: Ampl/Habilitar leitos de Gestação de Alto Risco buscando suficiência de leitos na RMF | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Habilitar 17 leitos para Gestação de Alto Risco | São José | Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | 11 | Leitos habilitado | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| | Florianópolis | Hospital Universitário | 06 | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Habilitar leitos de Gestação de Alto Risco buscando suficiência de leitos na RMF | 2012 | 2.531.640,00 | | | | |
| | 2013 | 2.531.640,00 | | | | |
| | 2014 | 2.531.640,00 | | | | |

| Ação: Qualificar leitos de Gestação de Alto Risco buscando suficiência de leitos na RMF | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Qualificar 10 leitos para Gestação de Alto Risco | Florianópolis | Maternidade Carmela Dutra | 10 | Leitos qualificar | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Qualificar leitos de Gestação de Alto Risco buscando suficiência de leitos na RMF | 2012 | 682.550,00 | | | | |
| | 2013 | 682.550,00 | | | | |
| | 2014 | 682.550,00 | | | | |

| Ação: Qualificar leitos para UTI Adulto (Gestantes) Obstétricos na RMF. | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Qualificar 11 leitos de UTI Adulto para Gestantes | São José | Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | 5 | Leitos habilitado | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| | Florianópolis | Hospital Governador Celso Ramos | 4 | | | |
| | | Hospital Universitário | 2 | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Qualificar leitos de UTI Adulto para Gestantes | 2012 | 1.160.945,28 | | | | |
| | 2013 | 1.160.945,28 | | | | |
| | 2014 | 1.160.945,28 | | | | |

| Ação: Habilitar leitos para UTI Adulto (Gestantes) Obstétricos na RMF. | | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------------|-------------------------|-----------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Habilitar 2 leitos de UTI Adulto para Gestantes | Florianópolis | Hospital Governador Celso Ramos | 1 | | | |
| | | Hospital Universitário | 1 | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Habilitar leitos de UTI Adulto para Gestantes | 2012 | 525.600,00 | | | | |
| | 2013 | 525.600,00 | | | | |
| | 2014 | 525.600,00 | | | | |

| Ação: Qualificar leitos de UTI Neonatal Tipo II | | | | | | |
|-------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Qualificar 20 leitos | São José | Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | 7 | Leitos qualificar | 2012 a 2014 | SIH/ CNES |
| | Florianópolis | Hospital Universitário | 6 | | | |
| | | Maternidade Carmela Dutra | 7 | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Qualificar leitos de UTI Neonatal Tipo | 2012 | 2.110.809,60 | | | | |
| | 2013 | 2.110.809,60 | | | | |
| | 2014 | 2.110.809,60 | | | | |

| Ação: Qualificar os leitos da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal convencional (UNINCo) na RMF | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Qualificar os 14 leitos existentes de UCI na RMF | São José | Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | 7 | Leitos qualificar | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| | Florianópolis | Hospital Universitário | 6 | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Qualificação de leitos existentes de UCI na RMF | 2012 | 1.195.720,00 | | | | |
| | 2013 | 1.195.720,00 | | | | |
| | 2014 | 1.195.720,00 | | | | |

| Ação: Habilitar/Ampliar leitos da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal convencional (UNINCo), buscando a suficiência de leitos na RMF | | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Habilitar 7 leitos de UCI, buscando suficiência de leitos na RMF | Florianópolis | Maternidade Carmela Dutra | 7 | Leitos habilitado | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Habilitar leitos de UCI, buscando suficiência de leitos na RMF | 2012 | 643.860,00 | | | | |
| | 2013 | 643.860,00 | | | | |
| | 2014 | 643.860,00 | | | | |

| Ação: Habilitar/Ampliar leitos UNINCa (Canguru) na RMF. | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Habilitar 10 leitos de UNINCa (canguru), buscando suficiência de leitos na RMF | São José | Hosp. Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes | 3 | Leitos habilitado | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| | Florianópolis | Hospital Universitário | 4 | | | |
| | | Maternidade Carmela Dutra | 3 | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Habilitar leitos de UNINCa (canguru), buscando suficiência de leitos na RMF | 2012 | 262.800,00 | | | | |
| | 2013 | 262.800,00 | | | | |
| | 2014 | 262.800,00 | | | | |

| Ação: Habilitar/Ampliar e Custear Centros de Parto Normal na RMF | | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Habilitar 3 Centros de Parto Normal, anexos aos seguintes hospitais: | Florianópolis | Hospital Universitário | 1 | Casa de Parto Operante | 2014 | SIH/CNES |
| | Santo Amaro da Imperatriz | Hospital São Francisco | 1 | | | |
| | São José | HRSJ | 1 | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Habilitar Centros de Parto Normal, anexos aos seguintes hospitais: | 2012 | | | | | |
| | 2013 | | | | | |
| | 2014 | 2.880.000,00 | 192.000,00 | 96.000,00 | | |

| Ação: Reforma dos serviços que realizam partos. | | | | | | |
|-------------------------------------------------|------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Adequar a ambiência dos serviços | Florianópolis | Maternidade Carmela Dutra | Referência em Alto Risco para RMF | Obra realizada | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| | | Hospital Universitário | | | | |
| | | Hospital Regional Homero de Miranda Gomes | | | | |
| | Nova Trento | Hosp. N. Sr ^a da Imaculada Conceição | Referência em Risco Habitual | | | |
| | São João Batista | Hospital Municipal Monsenhor José Locks | | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Adequar a ambiência dos serviços | 2012 | 1.250.000,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | | |
| | 2013 | | | | | |
| | 2014 | | | | | |

| Ação: Ampliação dos serviços que realizam partos. | | | | | | |
|---------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Ampliação dos serviços | Florianópolis | Maternidade Carmela Dutra | Referência em Alto Risco para RMF | Obra realizada, equipamentos adquiridos | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| | | Hospital Universitário | | | | |
| | | Hospital Regional Homero de Miranda Gomes | | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | | |
| | | MS | SES | SMS | | |
| Ampliação dos serviços | 2012 | 750.000,00 | 50.000,00 | | | |
| | 2013 | | | | | |
| | 2014 | | | | | |

| Ação: Aquisição de equipamentos para os serviços que realizam partos. | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Adquirir equipamentos | Florianópolis | Maternidade Carmela Dutra | Referência em Alto Risco para RMF | Obra realizada | 2012 a 2014 | SIH/CNES |
| | | Hospital Universitário | | | | |
| | | Hospital Regional Homero de Miranda Gomes | | | | |
| | Nova Trento | Hosp. N. Sr ^a da Imaculada Conceição | Referência em Risco Habitual | | | |
| | São João Batista | Hospital Municipal Monsenhor José Locks | | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | |
| | | | MS | SES | SMS | |
| Adequar a ambiência dos serviços | | 2012 | 500.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | |
| | | 2013 | | | | |
| | | 2014 | | | | |

| Ação: Habilitar/Ampliar e Custear Casa da Gestante, Bebe e Puérpera | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------|---------------|------------------------|---------------------------|---------------|-------------------|---------------------|
| Atividade | Município | Hospital | Quantidade por Hospital | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação |
| Casa da Gestante, Bebe e Puérpera | Florianópolis | Hospital Universitário | 1 | Casa Operante | 2014 | SIH/CNES |
| | São José | HRHMG | 1 | | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/ano | | Cronograma | Recursos Financeiros (RS) | | | |
| | | | MS | SES | SMS | |
| Casa da Gestante, Bebe e Puérpera | | 2012 | 1.440.000,00 | 144.000,00 | | |
| | | 2013 | | | | |
| | | 2014 | | | | |

COMPONENTE 3 – PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA.

Com a adesão dos 22 municípios da Região Metropolitana de Florianópolis, este componente precisa ser desenvolvido por esta esfera de gestão.

Todo o recurso relativo a este componente já consta na programação existente.

Implantação dos Testes Rápidos HV, Hepatite B e C e sífilis: capacitação de enfermeiros das UBS a partir de novembro de 2012 dentro do plano estadual de implantação destes testes. Realização dos testes nas UBS a partir de 2013.

COMPONENTE 4 – Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação

A regulação da estrutura da Rede Cegonha será efetuada por meio da de regulação municipal de Estadual. O QualiSUS Rede prevê em seus componentes o fortalecimento das ações de regulação do Estado e Município de Florianópolis, prevendo regulação de acesso e de leitos.

As Unidades do SAMU possuem regulação estadual própria.

SAMU Cegonha

Tabela 28 - Número de ambulâncias de suporte avançado e equipamentos disponibilizados pelo MS, para RMF

| | Existente | Previsto | Total |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------|----------|-------|
| Ambulância de Suporte Avançado | 2 | 2 | 4 |
| Equipamentos para SAMU cegonha: Incubadoras e ventiladores neonatais | 0 | 2 | 2 |

Fonte: SAS/SC

| Ação: Transporte Sanitário | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|---------------------------|------|------|
| Atividade | Município/Região | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação | | |
| Realizar transporte seguro às gestantes, puérperas e recém nascidos de alto risco por meio de 4 Unidades Avançadas do SAMU Cegonha, por meio de regulação estadual | RMF | Transporte realizado | 2013 | Central de Regulação SAMU | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/Ano | Recursos Financeiros | | | Cronograma de desembolso | | |
| | MS | SES | SMS | 2012 | 2013 | 2014 |
| | X | X | | | | |

| Ação: Implementação do Sistema de Regulação Estadual e Municipal | | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------------------|------|------|
| Atividade | Município/Região | Indicador | Prazo de execução | Meio de verificação | | |
| Implementar a regulação de leitos obstétricos e neonatais, das urgências e ambulatorial, | Florianópolis | Existência da Central de Regulação do Estado e do Município | 2013 | Central de regulação operante | | |
| Implantar o modelo “Vaga Sempre” vinculando a gestante ao local de realização do parto | RMF | Plano realizado | 2013 | Central de regulação operante | | |
| Programação Físico-Financeira | | | | | | |
| Dimensionamento da Oferta/Ano | Recursos Financeiros | | | Cronograma de desembolso | | |
| | MS | SES | SMS | 2012 | 2013 | 2014 |
| | X | X | X | | | |

4. CONCLUSÃO

A operacionalização da Rede Cegonha está construída em cinco fases:

1. **Diagnóstico:** com a apresentação da rede Cegonha no território, apresentação e análise da matriz diagnóstica na CIB, Homologação da Rede Cegonha na Região e instituição de um grupo condutor formado pela SES, COSEMS e apoio institucional do MS.
2. **Desenho regional:** com realização do diagnóstico situacional e pactuação do desenho no CIR e proposta de plano operativo, inclusive com o aporte de recursos necessários
3. **Contratualização municipal:** com o desenho da Rede Cegonha no Município, realização da contratualização dos pontos de atenção da Rede e instituição do Grupo Condutor Municipal
4. **Qualificação:** com cada um dos componentes da rede sendo qualificados através do cumprimento de requisitos mínimos
5. **Certificação:** após a verificação da qualificação de todos os componentes o Ministério da saúde certificará a rede cegonha no território, e realizará reavaliações anuais da certificação.

Este projeto apresenta a primeira e a segunda fase, concluídas para a Região Metropolitana de Florianópolis. As fases de contratualização municipal e de prestadores, com a qualificação da Atenção Básica para efetuar as ações relacionadas ao binômio mãe-filho, bem como as demais ações serão executadas a medida que os municípios forem aderindo à rede por meio da adesão facilitada e das pactuações e serem efetuadas a partir deste desenho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria 650 de 05 de outubro de 2011. Disponível em <http://brasilsus.com.br/legislacoes/sas/109933-650.html>. Acesso em 05.mai.2012.

BRASIL. Portaria 1459 de 24 de junho de 2011 institui no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Rede Cegonha. Disponível: http://www.saude.pi.gov.br/documentos/2012/arquivos/rede_cegonha/portaria_Rede_Cegonha_1459.pdf Acesso em 23/05/2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Informações em saúde. Banco de Dados Tabnet. Informações Residentes IBGE. Disponível em http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=263&Itemid=280. Acesso em 05.mai.2012a.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Informações em saúde. Cadernos de Saúde. Modelos de Cadernos. Disponível em http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=270&Itemid=294. Acesso em 05.mai.2012b.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Informações em Saúde. Cadernos de Saúde. Modelos de Cadernos. Geral. Nascimentos. Disponível em http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=874%3Amodelos-geral-macrorregioes&catid=378&Itemid=294. Acesso em 10.mai.2012c.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Planejamento em Saúde. Instrumento de Gestão Estadual. Plano Diretor de Regionalização. Disponível em http://portales.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=339&Itemid=331. Acesso em 11.mai.2012d

ANEXOS

ANEXO A

Senhor (a) Secretário (a),

O **Grupo Condutor da Rede Cegonha**, em reunião realizada no dia 02 de agosto de 2012, construiu as questões a seguir com o objetivo de subsidiar o Plano Operativo da referida rede na Região Metropolitana de Florianópolis.

As informações enviadas serão consolidadas e apresentadas aos gestores e prestadores de serviço, em reunião no dia 16 de agosto de 2012, às 13:30 horas na Escola de Formação em Saúde- Barreiros- São José, convite a ser enviado posteriormente.

Para tanto, solicitamos sua **especial atenção na resposta e a devolução do instrumento até o dia 09 de agosto**, por email para geabsgf@saude.sc.gov.br aos cuidados de Helen ou Elisia ou atencaobasica18gersa@saude.sc.gov.br aos cuidados de Maria Fraga.

Outras informações podem ser obtidas nos telefones (48) 32121697 com Helen ou Elisia.

Obrigada.

Nome do Município: _____

1. O seu município disponibiliza algum transporte para a gestante no momento do parto?
 não
 sim.

Se afirmativo, quais:

- SAMU
- Ambulância do município
- Veículo oficial do município
- Vale transporte
- Corpo de bombeiros
- outros. Qual.....

Se afirmativo: Em que horário?

2. O seu município disponibiliza algum transporte para a gestante nas intercorrências?

- não
- sim.

Se afirmativo, quais:

- SAMU
- Ambulância do município
- Veículo oficial do município
- Corpo de bombeiros
- Outros. Qual.....

3. O seu município disponibiliza algum transporte para a gestante realizar exames laboratoriais quando fora do município?

- não
- sim.

Se afirmativo, quais:

- Ambulância do município
- Veículo oficial do município
- Vale transporte
- outros. Qual.....

Se afirmativo: Em que dia e horário?

4. O seu município disponibiliza algum transporte para a gestante realizar USG Obstétrica quando fora do município?

- não
- sim.

Se afirmativo, quais:

- Ambulância do município
- Veículo oficial do município
- Vale transporte
- outros. Qual.....

Se afirmativo: Em que dia e horário?

5. Seu município possui unidade de atendimento com porta aberta após as 18:00 horas.

- não
- sim.

Se afirmativo, quais:

- () UBS. Das.....hora ahora.
- () UPA. Das.....hora ahora.
- () Hospital. Das.....hora ahora.
- () Sobreaviso de profissional de saúde da unidade básica. Das.....hora ahora.
- () Sobreaviso de motorista do município. Das.....hora ahora.
- () Pronto Atendimento. Das.....hora ahora.
- () Policlínica. Das.....hora ahora.
- () Outros.....

4. Qual o percentual de gestantes do município com seis consultas de pré natal e com todos os exames preconizados.

Buscar em SISPRENATAL-

5. Qual o percentual de gestantes que se inscreveram no programa e realizaram a primeira consulta até 120 dias. (SISPRENATAL)-

Buscar em SISPRENATAL-

6. Aonde seu município realiza os exames laboratoriais preconizados para o pré natal:

- () Laboratório próprio municipal.
- () Laboratório contratualizado no município.
- () Laboratório contratualizado fora município. Qual município:

6. Aonde seu município realiza os USG Obstétrica preconizados para o pré natal:

- () Clínica própria municipal.
- () Clínica contratualizada no município.
- () Clínica contratualizada fora município. Qual município:

7. Para qual o hospital/maternidade que seu município encaminha as gestantes para o parto ?

Apêndice

Apêndice A

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 5 - Seu município possui unidade de atendimento com porta aberta após às 18:00 horas. | | Se afirmativo: Quais horários? | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------------------------------|--|----------|----------|--------------------------------------|----------------|-----------------------------------|--|------------|-------------|--------|--|
| | Sim | Não | UBS | | UPA | Hospital | Sobreaviso profissional de saúde UBS | | Sobreaviso motorista do município | | PA | Policlínica | Outros | |
| Águas Mornas | x | | | | | | | | | | 17h às 21h | | | |
| Alfredo Wagner | x | | | | | 24 horas | | | | | | | | |
| Angelina | x | | | | | 24 horas | | | | | | | | |
| Anitápolis | x | | | | | 24 horas | | | 24 horas | | | | | |
| Antônio Carlos | x | | 7h às 21h | | | | | | | | | | | |
| Biguaçu | x | | | | 24 horas | | | | | | | | | |
| Canelinha | x | | | | | 24 horas | | | | | | | | |
| Florianópolis | x | | 17h às 21h | | 24 horas | | | | | | | 7h às 19h | | |
| Garopaba | x | | | | | | | | | | 24 horas | | | |
| Gov. Celso Ramos | x | | | | | | | | | | | 19h às 24h | | |
| Leoberto Leal | x | | | | | | 17h às 7h30min | 17h às 7h30min | | | | | | |
| Marjor Gercino | x | | | | | | 17h às 7h | 17h às 7h | | | | | | |
| Nova Trento | x | | | | | 24 horas | | | | | | | | |
| Palhoça | x | | 7h às 23h | | | | | | | | 24 horas | 7h às 19h | | |
| Paulo Lopes | x | | 17h às 22h | | | | 20h às 8h | | | | | | | |
| Rancho Queimado | | x | | | | | | | | | | | | |
| Santo Amaro da Imperatriz | x | | 18h às 22h | | | 24 horas | | | | | | | | |
| São Bonifácio | x | | | | | 24 horas | | | | | | | | |
| São João Batista | x | | | | | 24 horas | | | 24 horas | | | | | |
| São José | x | | 17h às 22h | | | | | | | | | | | |
| São Pedro de Alcântara | | x | | | | | | | | | | | | |
| Tijucas | x | | | | | | | | | | 24 horas | | | |

Apêndice B

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 1- O seu município disponibiliza algum transporte para a gestante no momento do parto? | | Se afirmativo, Quais: | | | | | | Se afirmativo: Em que horário? |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|--------------------|--------|-------------------------------------------------|
| | Sim | Não | SAMU | Ambulância Mun. | Veículo Oficial Mun. | Vale transporte | Corpo de Bombeiros | Outros | |
| Águas Mornas | x | | | x | x | | | | Não informado |
| Alfredo Wagner | x | | x | x | x | | | | Não informado |
| Angelina | x | | | x | | | | | Quando solicitado |
| Anitápolis | x | | | x | x | | | | 24h |
| Antônio Carlos | x | | | x | x | | | | Das 7h às 21h |
| Biguaçu | x | | x | x | | | | | 24h |
| Canelinha | x | | x | x | | | | | Veículo Oficial - 7h às 18h Ambulância - 24h |
| Florianópolis | x | | x | | | | | | Não informado |
| Garopaba | | x | | | | | | | |
| Gov. Celso Ramos | | x | | | | | | | |
| Leoberto Leal | x | | | x | | | | | Não informado |
| Marjor Gercino | x | | | x | x | | | | Conforme necessidade |
| Nova Trento | x | | x | x | x | | | | 24h |
| Palhoça | x | | x | x | x | | x | | Não informado |
| Paulo Lopes | x | | x | x | | | | | Não informado |
| Rancho Queimado | x | | x | x | x | | | | Não informado |
| Santo Amaro da Imperatriz | | x | | | | | | | |
| São Bonifácio | x | | x | x | x | | | | Não informado |
| São João Batista | x | | | x | x | | | | 24h |
| São José | x | | x | x | x | | x | | SAMU/Corp. Bomb. 24h Veic. Ofic. 7h às 19h |
| São Pedro de Alcântara | x | | | x | x | | | | Das 8h às 17h |
| Tijucas | x | | x | x | x | | x | | |

Apêndice C

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 2 - O seu município disponibiliza algum transporte para a gestante nas intercorrências? | | Se afirmativo, Quais: | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------|------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------|
| | <i>Sim</i> | <i>Não</i> | <i>SAMU</i> | <i>Ambulância Mun.</i> | <i>Veículo Oficial Mun.</i> | <i>Corpo de bombeiros</i> | <i>Outros</i> |
| <i>Águas Mornas</i> | X | | | X | X | | |
| <i>Alfredo Wagner</i> | X | | X | X | X | | |
| <i>Angelina</i> | X | | | X | | | |
| <i>Anitápolis</i> | X | | | X | X | | |
| <i>Antônio Carlos</i> | X | | | X | X | | |
| <i>Biguaçu</i> | X | | X | X | X | | |
| <i>Canelinha</i> | X | | | X | X | | |
| <i>Florianópolis</i> | X | | X | | | | |
| <i>Garopaba</i> | X | | X | X | | | |
| <i>Gov. Celso Ramos</i> | X | | X | X | | | |
| <i>Leoberto Leal</i> | X | | | X | X | | |
| <i>Marjor Gercino</i> | X | | | X | X | | |
| <i>Nova Trento</i> | X | | X | X | X | X | |
| <i>Palhoça</i> | X | | X | X | X | X | |
| <i>Paulo Lopes</i> | X | | | X | | | |
| <i>Rancho Queimado</i> | X | | X | X | X | | |
| <i>Santo Amaro da Imperatriz</i> | X | | | X | X | X | |
| <i>São Bonifácio</i> | X | | X | X | X | | |
| <i>São João Batista</i> | X | | | X | X | | |
| <i>São José</i> | X | | X | X | X | X | |
| <i>São Pedro de Alcântara</i> | X | | X | X | X | | |
| <i>Tijucas</i> | X | | X | X | X | X | |

Apêndice D

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 8 - Aonde seu município realiza os exames laboratoriais preconizados para o pré natal: | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------|------------|-----------------------------------------|
| | <i>Laboratório próprio municipal.</i> | <i>Laboratório contratualizado no município.</i> | <i>Laboratório contratualizado fora município.</i> | | |
| | | | <i>Sim</i> | <i>Não</i> | <i>Se afirmativo, qual o município?</i> |
| <i>Águas Mornas</i> | | x | | x | |
| <i>Alfredo Wagner</i> | | x | | x | |
| <i>Angelina</i> | | x | | x | |
| <i>Anitápolis</i> | | x | x | | <i>Palhoça</i> |
| <i>Antônio Carlos</i> | | X | | x | |
| <i>Biguaçu</i> | x | x | | x | |
| <i>Canelinha</i> | | x | | x | |
| <i>Florianópolis</i> | x | x | | x | |
| <i>Garopaba</i> | | x | | x | |
| <i>Gov. Celso Ramos</i> | x | | | x | |
| <i>Leoberto Leal</i> | | | x | | <i>Alfredo Wagner</i> |
| <i>Marjor Gercino</i> | x | | x | | <i>Tijucas</i> |
| <i>Nova Trento</i> | | x | | x | |
| <i>Palhoça</i> | x | x | | x | |
| <i>Paulo Lopes</i> | | x | | x | |
| <i>Rancho Queimado</i> | | | x | | <i>Alfredo Wagner</i> |
| <i>Santo Amaro da Imperatriz</i> | | x | | x | |
| <i>São Bonifácio</i> | | | x | | <i>Santo Amaro da Imperatriz</i> |
| <i>São João Batista</i> | x | x | | x | |
| <i>São José</i> | x | x | | x | |
| <i>São Pedro de Alcântara</i> | | x | x | | <i>Florianópolis</i> |
| <i>Tijucas</i> | x | x | | x | |

Apêndice E

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 3 - O seu município disponibiliza algum transporte para a gestante realizar exames laboratoriais quando fora do município? | | Se afirmativo, quais: | | | | Se afirmativo: Em que dia e horário? |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-----------------------|----------------------|-----------------|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| | Sim | Não | Ambulância Mun. | Veículo Oficial Mun. | Vale transporte | Outros: Qual? | |
| Águas Mornas | x | | x | x | | | Conforme necessidade |
| Alfredo Wagner | x | | x | x | | | 24h |
| Angelina | x | | x | x | | | Dia e horário agendado |
| Anitápolis | x | | x | x | | | 24h |
| Antônio Carlos | x | | | x | | | 5h às 17h |
| Biguaçu | x | | | x | | | Dia e horário agendado |
| Canelinha | x | | | x | | | Das 6h às 10h30min p/ Florianópolis ou São José. Para outros Municípios agendamento |
| Florianópolis | | x | | | | | |
| Garopaba | x | | | | | Microônibus | |
| Gov. Celso Ramos | | x | | | | | |
| Leoberto Leal | x | | | x | | | Não informado |
| Marjor Gercino | x | | x | x | | | 24h |
| Nova Trento | x | | x | x | | Van | 24h |
| Palhoça | | x | | | | | |
| Paulo Lopes | x | | | x | | | 8h às 12h e das 13h às 19h |
| Rancho Queimado | x | | | x | | | 8h às 12h |
| Santo Amaro da Imperatriz | x | | | x | | | 8h às 12h e das 14h às 18h |
| São Bonifácio | x | | | x | | | Conforme necessidade |
| São João Batista | x | | x | x | | | 24h |
| São José | x | | x | x | x | | Conforme necessidade |
| São Pedro de Alcântara | x | | x | x | | | 8h às 17h |
| Tijucas | | x | | | | | |

Apêndice F

| Municípios da 18ª Gerência Regional de Saúde da Grande Florianópolis | 8 - Aonde seu município realiza os exames laboratoriais preconizados para o pré natal: | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------|-----|----------------------------------|
| | Laboratório próprio municipal. | Laboratório contratualizado no município. | Laboratório contratualizado fora município. | | |
| | | | Sim | Não | Se afirmativo, qual o município? |
| Águas Mornas | | x | | x | |
| Alfredo Wagner | | x | | x | |
| Angelina | | x | | x | |
| Anitápolis | | x | x | | Palhoça |
| Antônio Carlos | | X | | x | |
| Biguaçu | x | x | | x | |
| Canelinha | | x | | x | |
| Florianópolis | x | x | | x | |
| Garopaba | | x | | x | |
| Gov. Celso Ramos | x | | | x | |
| Leoberto Leal | | | x | | Alfredo Wagner |
| Marjor Gercino | x | | x | | Tijucas |
| Nova Trento | | x | | x | |
| Palhoça | x | x | | x | |
| Paulo Lopes | | x | | x | |
| Rancho Queimado | | | x | | Alfredo Wagner |
| Santo Amaro da Imperatriz | | x | | x | |
| São Bonifácio | | | x | | Santo Amaro da Imperatriz |
| São João Batista | x | x | | x | |
| São José | x | x | | x | |
| São Pedro de Alcântara | | x | x | | Florianópolis |
| Tijucas | x | x | | x | |